

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



enem2020

AP1 – 1ª ETAPA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO À PROVA QUANDO O ALUNO:
 - utilizar ou portar, durante a realização da prova, MÁQUINAS e(ou) RELÓGIOS DE CALCULAR, bem como RÁDIOS, GRAVADORES, HEADPHONES, TELEFONES CELULARES ou FONTES DE CONSULTA DE QUALQUER ESPÉCIE;
 - ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e(ou) o CARTÃO-RESPOSTA antes do prazo estabelecido;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante do processo de aplicação das provas;
 - comunicar-se com outro participante, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - apresentar dado(s) falso(s) na sua identificação pessoal;
 - for ao banheiro portando CELULAR, mesmo que desligado, APARELHO DE ESCUTA, MÁQUINA DE CALCULAR ou qualquer outro MATERIAL DE CONSULTA relativo à prova. Na ida ao banheiro, durante a realização da prova, o aluno será submetido à revista por meio de DETECTOR DE METAL.
- Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90 e dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - as questões de número 46 a 50 são relativas à área de Língua Estrangeira;
 - as questões de número 51 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Verifique no CARTÃO-RESPOSTA se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador.
- Decorrido o tempo determinado, será distribuído o CARTÃO-RESPOSTA, o qual será o único documento válido para a correção da prova.
- Não dobre, não amasse, nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA. Ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções, identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação de mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- No CARTÃO-RESPOSTA, marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no círculo, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- O aluno, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado, devendo ainda assinar a folha de presença e o cartão de identificação de sala.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

NOME			Nº de R.A. – REGISTRO ACADÊMICO	
TURMA	TURNO	SEDE	SALA	FISCAL

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

“MEGXIT” DOESN’T MEAN WHAT YOU THINK IT
MEANS

Prince Harry and Meghan Markle’s breaking royal news sparked a media frenzy...and the breathless use of a single word to describe the drama: Megxit.

On Monday, Los Angeles magazine explained that “Megxit is a name coined by the Sun” – and a play on Brexit – to describe Harry and Meghan’s decision to seek financial independence and “split their time between the U.K. and North America.” But that’s not entirely true. In fact, the word Megxit is nearly two years old, and deeply rooted in internet ugliness.

Though “Megxit” is now being widely used as a clever catch-all for the Sussexes’ next step, it was, in fact, hatched by online trolls who have long used #Megxit as a rallying cry for a campaign of hate against the duchess. Since at least Harry and Meghan’s royal wedding in 2018, posts tagged #Megxit on Twitter, Instagram, Facebook, and Tumblr (among others) have urged Meghan to exit the royal family and trafficked in racist and/or sexist abuse, including – but not limited to – portraying her as a nefarious social climber and “gold digger” that online haters call “MeGain,” spreading conspiracy theories that she was faking her pregnancy, and, much worse, using racial slurs.

RUIZ, M. Disponível em: <https://www.vanityfair.com>. Acesso em: 26 jan. 2020.

Enquanto o mundo prestava atenção na escalada do conflito entre Irã e Estados Unidos, um *post* no Instagram se tornou um ímã para a atenção de milhões de pessoas. Pela rede social, Harry e Meghan, duque e duquesa de Sussex, anunciaram que não vão mais representar a família real britânica em compromissos públicos. Com base na leitura do texto, a origem do termo “Megxit” remete

- A à intenção do príncipe Harry e de Meghan Markle de dividir o seu tempo livre entre os Estados Unidos e o Reino Unido.
- B a uma campanha de ódio, com traços racistas e/ou sexistas, que pede a saída de Meghan Markle da família real britânica.
- C à escolha feita pelo príncipe Harry e por Meghan Markle de abandonar as redes sociais em virtude da discriminação.
- D à insatisfação do povo britânico em relação à dificuldade de o Reino Unido finalmente deixar o bloco da União Europeia.
- E à decisão do príncipe Harry e Meghan Markle de deixar a família real britânica e buscar a sua independência financeira.

QUESTÃO 02

WUHAN CORONAVIRUS MAY HAVE BEEN
TRANSMITTED TO PEOPLE FROM SNAKES



A new coronavirus originating in Wuhan, China, that has claimed 17 lives may have been transmitted to people from snakes, according to a genetic analysis. The snakes may have caught the virus from bats in the food market in which both animals were sold.

As of 22 January, there are 555 confirmed cases of the infection, which can cause fever, difficulty breathing and pneumonia. To contain the virus, Wuhan has effectively been placed under quarantine, with public transport being temporarily closed, according to reports.

While 444 of the cases have been reported in Wuhan, others have also been confirmed in the surrounding regions of China, with 26 in Guangdong province, 14 in Beijing and 9 in Shanghai. Internationally, confirmed cases have been reported in Thailand, Japan, South Korea and the US. Hundreds more are suspected, and attempts to diagnose these cases are under way.

The source of the infection is suspected to be a food market in Wuhan that was visited by several of those first infected with the virus. The market is known to sell live wild and farmed animals, including marmots, birds, rabbits, bats and snakes.

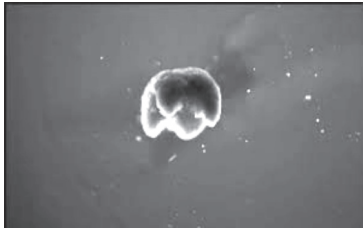
HAMZELOU, J. Disponível em: <https://www.newscientist.com>. Acesso em: 26 jan. 2020.

O surto do mortal Coronavírus, que acontece na China, está sendo amplamente divulgado pela mídia em todo o mundo, despertando o medo de uma epidemia global. Com base no texto acima, o vírus em questão

- A surgiu em virtude da precariedade das condições sanitárias de um mercado popular situado em Wuhan.
- B produz sintomas ainda difíceis de serem identificados, o que dificulta bastante o diagnóstico da doença.
- C circula, de forma muito restrita, em alguns países asiáticos, não tendo chegado ainda ao ocidente.
- D provocou a morte de mais de 500 pessoas na ocasião em que a matéria foi publicada em um *site* científico.
- E pode ter sido transmitido dos morcegos para as cobras e, posteriormente, das cobras para os humanos.

QUESTÃO 03

WORLD'S FIRST "LIVING MACHINE" CREATED USING FROG CELLS AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE



What happens when you take cells from frog embryos and grow them into new organisms that were "evolved" by algorithms? You get something that researchers are calling the world's first "living machine."

Though the original stem cells came from frogs — the African clawed frog, *Xenopus laevis* — these so-called xenobots don't resemble any known amphibians. The tiny blobs measure only 0.04 inches (1 millimeter) wide and are made of living tissue that biologists assembled into bodies designed by computer models, according to a new study.

These mobile organisms can move independently and collectively, can self-heal wounds and survive for weeks at a time, and could potentially be used to transport medicines inside a patient's body, scientists recently reported.

"They're neither a traditional robot nor a known species of animal," study co-author Joshua Bongard, a computer scientist and robotics expert at the University of Vermont, said in a statement. "It's a new class of artifact: a living, programmable organism."

WEISBERGER, M. Disponível em: <https://www.livescience.com>. Acesso em: 26 jan. 2020.

Os cientistas da Universidade de Vermont (UVM) e da Universidade Tufts conseguiram criar o primeiro "robô vivo". De acordo com o texto, os "xenobots"

- A não têm nenhuma perspectiva de aplicação prática no futuro, sendo apenas uma demonstração teórica.
- B podem ser considerados uma nova classe de anfíbios, revolucionando totalmente o estudo da espécie.
- C foram desenvolvidos com o intuito de salvar uma espécie de sapo que se encontra ameaçada de extinção.
- D apresentam, entre outras características, a capacidade de se autorregenerar após sofrer ferimentos.
- E são capazes de viver por menos de 24 horas, o que restringe a sua utilidade para os pesquisadores.

QUESTÃO 04

What you can do against the Australian Bushfires



Type "Help Thirsty Koalas" on [gofundme.com](https://www.gofundme.com) and help the koalas



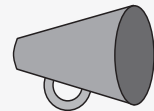
Donate clothes to charities like [give.org.au](https://www.give.org.au) to help people on-site



Donate Money to [redress.org.au](https://www.redress.org.au), a service that coordinates it to where it is mostly needed



Support the firefighters by signing the petition in our bio



Share this post and other news about Australia to increase awareness

Disponível em: <https://www.facebook.com>. Acesso em: 26 jan. 2020.

A Austrália vive um dos piores incêndios florestais dos últimos anos, com focos que começaram em setembro do ano passado. Com base na imagem acima, a função do texto é

- A fornecer instruções gerais sobre como se tornar um bombeiro voluntário e ajudar no combate às chamas.
- B repassar informações dadas pelas autoridades para ajudar na prevenção de mais focos de incêndio.
- C sugerir formas de contribuir, através da internet, para mitigar o impacto dos incêndios na Austrália.
- D orientar as pessoas sobre como proceder diante dos incêndios florestais que tomam conta da Austrália.
- E divulgar um serviço de monitoramento em tempo real dos incêndios florestais que ocorrem na Austrália.

QUESTÃO 05

DARKNESS

(Eminem)

I don't wanna be alone, I don't wanna be
I don't wanna be alone in the darkness
I don't wanna be alone in the darkness
I don't wanna be alone in the darkness anymore
(Hello darkness, my old friend)

Here I am, alone again
Can't get out of this hole I'm in
It's like the walls are closin' in
You can't help me, no one can
I can feel these curtains closin'
I go to open 'em
But something pulls 'em closed again
(Hello darkness, my old friend)
Feels like I'm loathing in Las Vegas
Haven't got the vaguest why I'm so lost
But I'd make you this small wager
If I bet you I'll be in tomorrow's paper
Who would the odds favor?
(Hello darkness, my old friend)

EMINEM. *Music to be Murdered by*. Estados Unidos: Shady/Aftermath/Interscope Records, 2020.

O rapper americano Eminem surpreendeu os fãs ao lançar seu novo álbum, *Music to be Murdered by*, no qual ele faz um apelo contra o uso de armas de fogo, embora não deixe para trás as controvérsias que sempre o acompanharam. Na música *Darkness*, o artista conta a história de um homem prestes a realizar um massacre. Com base na letra da canção acima, o eu lírico

- A sabe exatamente o motivo de estar na situação atual em que se encontra.
- B admite que o seu plano tem como propósito apenas apacecer no noticiário.
- C critica as pessoas que se recusaram a ajudá-lo quando ele mais precisava.
- D declara que ele até tenta deixar a escuridão, mas algo o impede de fazê-lo.
- E reconhece que a tragédia que está prestes a acontecer poderia ser evitada.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

La voz materna “activa” al niño



Las regiones cerebrales que registran una mayor respuesta a la voz materna van más allá de las relacionadas con la audición y se extienden a las que controlan las emociones, el proceso de recompensa, las funciones sociales, el reconocimiento facial y la detección de personas que son importantes.

El estudio, de la Facultad de Medicina de la Universidad de Stanford y que publica la revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), se basa en los escáneres cerebrales realizados a niños de siete a doce años mientras escuchaban a su madre.

“Muchos de nuestros procesos sociales, de lenguaje y emocionales se aprenden escuchando la voz de nuestra madre”, (...) indicó en un comunicado el autor jefe del estudio, Daniel Abrams.

“No nos habíamos dado cuenta de que la voz de la madre podía tener un acceso tan rápido a tantas partes diferentes del sistema cerebral”, agregó.

El profesor de psiquiatría y ciencias del comportamiento Vinod Menon y su equipo se planteó descubrir si la respuesta ante la voz materna se producía solo en las áreas auditivas o si tenía una amplitud mayor en términos de compromiso, reactividad emocional y detección de estímulos sobresalientes, como así fue.

El estudio examinó 24 niños con un coeficiente intelectual no menor de 80 puntos, educados por su madre biológica y que no sufrían ningún desorden del desarrollo.

Disponível em: www.larazon.es. Acesso em: 17 maio 2016 (adaptado).

O estudo realizado pela Universidade de Stanford, em relação à influência da voz materna sobre a criança, revelou que

- A as regiões cerebrais que registram uma resposta maior à voz materna estão relacionadas mais à audição e ao controle das emoções.
- B a voz da mãe escaneia os circuitos neuronais das crianças entre sete e dois anos enquanto estas escutam-na.
- C a resposta da criança à voz materna se produzia não só nas áreas auditivas, mas também se ampliava até a questões de compromisso e reações emocionais.
- D os cientistas já se tinham dado conta do acesso rápido que a voz da mãe tem a tantas partes diferentes do sistema cerebral.
- E crianças com um coeficiente intelectual maior que 80 pontos não sofriam nenhum problema de desenvolvimento.

QUESTÃO 02

El Universo no se frena

El gran descubrimiento que ha tenido lugar desde los tiempos de Einstein es otro hallazgo reciente que también ha causado cierta zozobra existencial. Discutíamos antes las dos posibilidades sobre hasta qué punto sería la gravedad capaz de frenar la expansión del Universo, creando un ciclo continuo de explosión-colapso (*Big Bang-Big Crunch*) o bien una expansión que se iría ralentizando eternamente pero sin llegar nunca a detenerse del todo. Pues bien, hoy en día sabemos que no va a ser ni lo uno ni lo otro. Resulta que el Universo no se está frenando. No tiene visos de querer volver a colapsar pero tampoco está ralentizando su marcha.

Antes al contrario, las observaciones nos muestran que desde hace 5,000 millones de años (un tercio de su vida), el Universo ha dejado de frenarse y ¡ha comenzado a acelerar! Este resultado fue obtenido por dos grupos independientemente y ambos recibieron el Premio Nobel en 2011. Fue tan sorprendente que ninguno de los dos grupos se atrevió a publicarlo hasta que se enteraron de los resultados del otro. Para explicar el fenómeno, los teóricos han tenido que postular la existencia de una “energía oscura”, que sería omnipresente en todo el espacio vacío.

Disponível em: <http://www.abc.es/ciencia/>. Acesso em: 17 set. 2016.

Hoje em dia, segundo o autor do artigo, chegou-se à conclusão de que

- Ⓐ a gravidade é capaz de frear a expansão do Universo.
- Ⓑ a expansão do Universo é lenta e eterna.
- Ⓒ o Universo vai entrar em colapso em pouco tempo.
- Ⓓ o Universo está ralentando sua marcha.
- Ⓔ o Universo deixou de frear e começou a acelerar.

QUESTÃO 03

Conecta contigo, de verdad

Para la *coach* y ejecutiva personal Laura Gutiérrez, es importante que logremos “reconectar” con los ciclos naturales, la espontaneidad y la simplicidad, con los valores que nos dan sentido estén o no estén “de moda”, pues, en su opinión, eso es lo que genera el magnetismo y la elegancia de una mujer atractiva. Así, aconseja darse la oportunidad de vivir desde tu lado salvaje (atreviéndote a ir más allá de lo conocido), desde tu lado protector (que te cuida en las experiencias más duras y sombrías), tu lado guerrero, que sabe poner límites, tu lado intuitivo y tu lado apasionado.

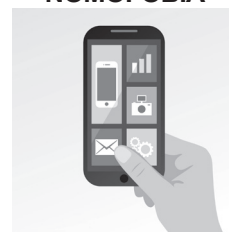
Disponível em: <http://www.mujerhoy.com/vivir/psicologia/>. Acesso em: 16 set. 2016.

Para a *personal trainer* Laura Gutiérrez, é importante que as mulheres

- Ⓐ afastem-se dos ciclos naturais, como a espontaneidade e a simplicidade.
- Ⓑ evitem valores que não têm sentido, por estarem fora de moda.
- Ⓒ deem a si mesmas a oportunidade de viver o seu lado apaixonado.
- Ⓓ deixem de lado a selvageria e procurem ser uma pessoa protetora.
- Ⓔ vivam o seu lado guerreiro, sem preocupar-se em pôr limites para si.

QUESTÃO 04

NOMOFOBIA



Un análisis realizado por Coaching Club revela que la evolución meteórica de la tecnología, asociada a unas agresivas y eficaces campañas de *marketing*, ha conseguido modificar decisivamente el *modus vivendi* de los usuarios de *smartphone*. De este modo, estos usuarios reconocen que apenas conciben la existencia sin ese imprescindible compañero y asistente electrónico, dando lugar a una enfermedad del siglo XXI que sufren ya 3 de cada 5 españoles: la nomofobia o miedo irracional a salir de casa sin el teléfono móvil. La tecno-dependencia corrompe la autoconfianza de los usuarios. Las mujeres son las que más padecen el trastorno de la nomofobia. Coaching Club advierte de casos que van más allá de la nomofobia.

Disponível em: <http://www.elmundofinanciero.com>. Acesso em: 19 set. 2016.

De acordo com o texto anterior, a nomofobia

- Ⓐ faz com que um quinto dos espanhóis não saia de casa sem o *smartphone*.
- Ⓑ consiste, segundo a pesquisa, no medo irracional do celular.
- Ⓒ é sofrida por cerca de sessenta por cento dos espanhóis.
- Ⓓ aumenta a autoconfiança dos usuários do *smartphone*.
- Ⓔ afeta de maneira menos expressiva as mulheres.

QUESTÃO 05

Somos todos culpables de la ruina del planeta



La salud del mundo está hecha un asco. “Somos todos responsables”, claman las voces de la alarma universal, y la generalización absuelve: si somos todos responsables, nadie lo es. Como conejos se reproducen los nuevos tecnócratas del medio ambiente. Es la tasa de natalidad más alta del mundo: los expertos generan expertos y más expertos que se ocupan de envolver el tema en el papel celofán de la ambigüedad. Ellos fabrican el brumoso lenguaje de las exhortaciones al “sacrificio de todos” en las declaraciones de los gobiernos y en los solemnes acuerdos internacionales que nadie cumple. Estas cataratas de palabras – inundación que amenaza convertirse en una catástrofe ecológica comparable al agujero del ozono – no se desencadenan gratuitamente. El lenguaje oficial ahoga la realidad para otorgar impunidad a la sociedad de consumo, a quienes la imponen por modelo en nombre del desarrollo y a las grandes empresas que le sacan el jugo. Pero las estadísticas confiesan. Los datos ocultos bajo el palabrerío revelan que el 20 por ciento de la humanidad comete el 80 por ciento de las agresiones contra la naturaleza, crimen que los asesinos llaman suicidio y es la humanidad entera quien paga las consecuencias de la degradación de la tierra, la intoxicación del aire, el envenenamiento del agua, el enloquecimiento del clima y la dilapidación de los recursos naturales no renovables.

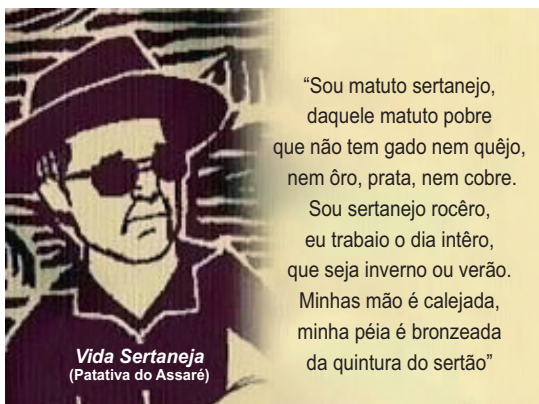
Disponível em: www.fuesp.com/litnet (adaptado).

De acordo com o texto,

- A a saúde do planeta ainda é vista numa situação aceitável.
- B o palavreado é tão ameaçador quanto o buraco na camada de ozônio.
- C os novos tecnocratas ficaram em número reduzido.
- D a linguagem oficial procura punir a sociedade de consumo.
- E quatro quintos da humanidade comete um quinto das agressões ao planeta.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06



“Sou matuto sertanejo,
daquele matuto pobre
que não tem gado nem quêjo,
nem ôro, prata, nem cobre.
Sou sertanejo rocêro,
eu traibao o dia intêro,
que seja inverno ou verão.
Minhas mão é calejada,
minha péia é bronzçada
da quintura do sertão”

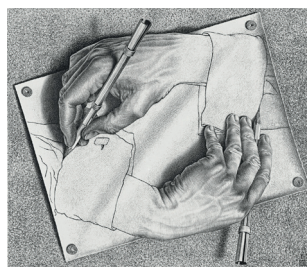
Vida Sertaneja
(Patativa do Assaré)

Disponível em: <https://vermelho.org.br/prosa-poesia-arte/patativa-do-assare-vida-sertaneja/>

As marcas da variedade regional registradas pelo poeta Patativa do Assaré resultam da aplicação de um conjunto de princípios ou regras gerais que alteram a pronúncia, a morfologia, a sintaxe ou o léxico. No texto, é resultado de uma mesma regra, a

- A pronúncia das palavras “sou” e “ôro”.
- B pronúncia das palavras “ôro” e “rocêro”.
- C pronúncia das palavras “traibao” e “peia”.
- D flexão verbal encontrada em “sou” e “traibao”.
- E redundância nas expressões “bronzçada” e “quintura”.

QUESTÃO 07



A imagem exibe uma gravura de Escher. Na linguagem verbal, exemplos de aproveitamento de recursos equivalentes aos da gravura de Escher encontram-se, com frequência,

- A nos jornais, quando o repórter registra uma ocorrência que lhe parece extremamente intrigante.
- B nos textos publicitários, quando se comparam dois produtos que têm a mesma utilidade.
- C na prosa científica, quando o autor descreve com isenção e distanciamento a experiência de que trata.
- D na literatura, quando o escritor se vale das palavras para expor procedimentos construtivos do discurso.
- E nos manuais de instrução, quando se organiza com clareza uma determinada sequência de operações.

QUESTÃO 08

Quem deixa o trato pastoril, amado
Pela ingrata, civil correspondência,
Ou desconhece o rosto da violência,
Ou do retiro a paz não tem provado.

Que bem é ver nos campos transladado
No gênio do pastor, o da inocência!
E que mal é no trato, e na aparência
Ver sempre o cortesão dissimulado!

Ali respira amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;
Um só trata a mentira, outro a verdade.

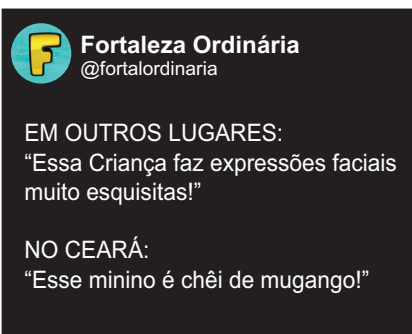
Ali não há fortuna, que soçobre;
Aqui quanto se observa, é variedade:
Oh ventura do rico! Oh bem do pobre!

Cláudio Manuel da Costa

Sobre o eu lírico desse poema pastoril, é possível inferir que

- A tem preferência velada pelos espaços urbanos, porque na cidade ele consegue perceber a sinceridade e a riqueza.
- B utiliza as antíteses (violência e paz/ mentira/ verdade) com a finalidade de reiterar a importância da cidade.
- C destaca a importância do *carpe diem* no processo de aceitação do campo em detrimento da cidade.
- D é niilista, pessimista e desenvolve um tipo de aversão à cidade, que para ele é desgovernada e mal administrada.
- E utiliza as ideias de *fugere urbem*, *aurea mediocritas* a fim de exaltar a vida no campo em detrimento da vida na cidade.

QUESTÃO 09



F Fortaleza Ordinária
@fortalordinaria

EM OUTROS LUGARES:
"Essa Criança faz expressões faciais muito esquisitas!"

NO CEARÁ:
"Esse minino é chêi de mugango!"

Disponível em: <https://www.facebook.com/fortalezaordinaria/photos/>

Analisando a comparação entre as duas mensagens que expressam ideias similares, nota-se que

- A as alterações na fala cearense são de natureza morfológica e sintática.
- B a frase do cearense é utilizada somente por pessoas de baixa escolaridade.
- C as particularidades linguísticas de cada região empobrecem a língua portuguesa.
- D a fala do cearense não cumpre sua função comunicativa por conter marcas de regionalismo.
- E a fala é formada por elementos linguísticos, considerando-se aspectos sociais, regionais e situacionais.

QUESTÃO 10

A Santa Inês

Cordeirinha linda,
como folga o povo
porque vossa vinda
lhe dá lume novo!

Virginal cabeça
pola fé cortada,
com vossa chegada,
já ninguém pereça.

Cordeirinha santa,
de lesu querida,
vossa santa vinda
o diabo espanta.

Vinde mui depressa
ajudar o povo,
pois com vossa vinda
lhe dais lume novo.

Por isso vos canta,
com prazer, o povo,
porque vossa vinda
lhe dá lume novo.

Vós sois, cordeirinha,
de lesu formoso,
mas o vosso esposo
já vos fez rainha.

Nossa culpa escura
fugirá depressa,
pois vossa cabeça
vem com luz tão pura

Também padeirinha
sois de nosso povo,
pois, com vossa vinda,
lhe dais lume novo.

Vossa formosura
honra é do povo,
porque vossa vinda
lhe dá lume novo.

José de Anchieta

Do ponto de vista formal, o poema apresentado, de José de Anchieta, aproxima-se do cancionero trovadoresco. Tal semelhança dá-se sobretudo pelo(a)

- A presença dos solenes versos decassílabos.
- B fato de ser composto de versos curtos e ter presença de repetições (refrões).
- C composição a partir de versos alexandrinos em estrofação próxima ao soneto.
- D predomínio de versos livres (sem métrica) e versos brancos (sem rima).
- E utilização recorrente de um vocabulário sofisticado.

QUESTÃO 11

As pinturas barrocas apresentam características peculiares, como a assimetria, a dramaticidade e o movimento na representação dos personagens. Das imagens abaixo, pode-se identificar como a que mais agrega características barrocas a que está situada em

A



A ceia em Emaús, de Caravaggio.

B



Pastor e pastora repousando, de François Boucher.

C



O balanço, de Honoré Fragonard.

D



O sonhador, óleo sobre tela, de Caspar David Friedrich.

E



As meninas, de Picasso.

QUESTÃO 12



Sobre a inserção dos tradutores de Libras no universo das novas tecnologias, é possível perceber que se trata de uma postura

- A claramente ofensiva no trato das diferenças.
- B contraditoriamente respeitosa no trato das diferenças.
- C especialmente excludente no trato das diferenças.
- D necessariamente inclusiva no trato das diferenças.
- E explicitamente indiferente no trato das diferenças.

QUESTÃO 13

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. *Veja*, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos, em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois o(a)

- A discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- B atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- C interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- D referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- E enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.



QUESTÃO 14

Carta de Pero Vaz

A terra é mui graciosa,
Tão fértil eu nunca vi.
A gente vai passear,
No chão espeta um caniço,
No dia seguinte nasce
Bengala de castão de oiro.
Tem goiabas, melancias.
Banana que nem chuchu.
Quanto aos bichos, tem-nos muitos.
De plumagens mui vistosas.
Tem macaco até demais.
Diamantes tem à vontade,
Esmeralda é para os trouxas.
Reforçai, Senhor, a arca,
Cruzados não faltarão,
Vossa perna encanareis,
Salvo o devido respeito.
Ficarei muito saudoso
Se for embora daqui.

MENDES, M. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, p. 13.

Tomando por base o texto de Murilo Mendes, vê-se que os versos “banana que nem chuchu”, “tem macaco até demais” e “esmeralda é para os trouxas” exprimem a representação hierárquica da visão do colonizador de maneira

- A revoltada, com o espírito romântico.
- B leal, como em um poema condoreiro.
- C ingênua de semelhança parnasiana.
- D séria e comprometida com o cientificismo naturalista.
- E irônica e bem-humorada como era comum entre os modernistas.

QUESTÃO 15

Canjica é o nome dado a uma espécie de milho branco e também ao prato que é preparado com esse milho e outros ingredientes, como leite ou leite de coco e açúcar. No Nordeste, o prato recebe o nome de munguzá. Em Minas Gerais, é também chamada de piruruca. No Rio de Janeiro, é canjiquinha. É conhecida ainda como corá, jimbelê e chá de burro. No Sudeste, há uma versão com milho verde comumente chamado de curau.

O grão de canjica também é usado para fazer outros pratos, como fubás, farinhas e creme de milho.

Há controvérsias quanto à origem do termo canjica. O dicionário *Houaiss* cita como uma provável origem do português, canja. Alguns acreditam que a palavra vem de *kandjica*, da língua africana quimbundo, que é falada em Angola. Outros acham que canjica é uma palavra que tem origem no idioma malaiala, de Malabar, uma região da Ásia. Há também a possibilidade de ser originária do quicongo –

língua banta falada pelos quicongos em Angola – *kanjika* como sinônimo de papa de milho grosso cozido.

Acredita-se que a canjica tenha chegado ao Brasil com os escravos e era alimento bastante comum nos quilombos e senzalas. Da senzala para a casa grande, a canjica ganhou novos ingredientes. Com o hábito de se comer diversos derivados de milho bastante difundido, o prato se popularizou de norte a sul do Brasil. Antigamente, era prato quase obrigatório no jejum da sexta-feira da Semana Santa, fazendo parte do hábito da data.

Disponível em: <http://editoraEuropa.com.br/vegetarianos/canjica/> (adaptado).

De acordo com o texto, há, no Brasil, uma variedade de nomes para esse doce tipicamente brasileiro. Esse fenômeno revela que

- A existem variedades regionais para designar uma mesma espécie do prato típico.
- B munguzá é nome específico para a espécie existente nas regiões Nordeste e Sudeste.
- C munguzá é designação específica para o prato, que se tornou exclusivo da região Nordeste.
- D os nomes designam espécies diferentes da comida típica, conforme a região em que a encontramos.
- E a iguaria é nomeada conforme as particularidades do modo de produção de cada região do país e não leva em conta os diálogos culturais perpetrados com a comunidade que a comercializa.

QUESTÃO 16

VIVA A NOVA TV!

DIGA OLÁ PARA A TELEVISÃO DO FUTURO. ELA PERMITE ASSISTIR AO QUE VOCÊ QUER, QUANDO QUER. A SEGUNDA TELA É UM TABLET OU SMARTPHONE. E O ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS TORNA-SE MAIS IMPORTANTE DO QUE A AUDIÊNCIA. PREPARADO PARA ESSA REVOLUÇÃO?

POR PAULA ROTHMANN

Disponível em: <http://info.abril.com.br>. Acesso em: 9 maio 2013 (adaptado).

O texto introduz uma reportagem a respeito do futuro da televisão, destacando que as tecnologias a ela incorporadas serão responsáveis por

- A estimular a substituição dos antigos aparelhos de TV.
- B contemplar os desejos individuais com recursos de ponta.
- C transformar a televisão no principal meio de acesso às redes sociais.
- D renovar técnicas de apresentação de programas e de captação de imagens.
- E minimizar a importância dessa ferramenta como meio de comunicação de massa.

QUESTÃO 17

“Este o nosso destino: amor sem conta,
distribuído pelas coisas pérfidas ou nulas,
doação ilimitada a uma completa ingratidão,
e na concha vazia do amor a procura medrosa,
paciente, de mais e mais amor.”

ANDRADE, C. D. *Claro enigma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 26.

De acordo com a estrofe, nosso destino é amar e se doar incondicionalmente. Para reforçar tal ideia, o poeta vale-se de

- A palavras sinônimas, como “ilimitada” e “vazia”.
- B conceitos opostos, como “pérfidas ou nulas” e “vazia e medrosa”.
- C pormenorização de sentimentos ambíguos, como “ingratidão” e “medrosa”.
- D correlações contraditórias, como “doação ilimitada” e “completa ingratidão”.
- E exemplificações de comportamentos altruístas, como “completa ingratidão” e “procura medrosa”.

QUESTÃO 18

Segue o Seco

A boiada seca
Na enxurrada seca
A trovoada seca
Na enxada seca
Segue o seco sem sacar que o caminho é seco
Sem sacar que o espinho é seco
Sem sacar que seco é o Ser Sol
Sem sacar que algum espinho seco secará
E a água que sacar será um tiro seco
E secará o seu destino seca [...]

Carlinhos Brow e Marisa Monte

A partir da leitura da canção, percebe-se que

- A o primeiro verso apresenta fonemas vocálicos nasais.
- B os vocábulos “trovoada” e “enxurrada”, além de rimarem, apresentam o mesmo número de fonemas.
- C o trecho “Segue o seco sem (...)” apresenta repetição de fonema vocálico, efeito sonoro chamado de aliteração.
- D a repetição dos fonemas /s/ e /k/, no título e no texto, sugere, no plano sonoro, a aridez presente na seca.
- E o vocábulo “seca”, no texto, é pronunciado como /sêka/. Se pronunciado como /séka/, manterá a mesma classe gramatical.

QUESTÃO 19

TEXTO I

Soneto do amor total

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

MORAES, V. *Livro de Sonetos*, 2009, p. 53.

TEXTO II

O mundo que venci deu-me um amor

O mundo que venci deu-me um amor
Um troféu perigoso, este cavalo
Carregado de infantes couraçados.
O mundo que venci deu-me um amor
Alado, galopando em céus irados,
Por cima de qualquer mundo de credo,
Por cima de qualquer fosso de sexo.
O mundo que venci deu-me um amor
Amor feito de insulto e pranto e riso,
Amor que força a porta dos infernos,
Amor que galga o cume ao paraíso.
Amor que dorme e treme. Que desperta
E torna contra mim, e me devora
E me ruma em cantos de vitória...

FAUSTINO, M. *Poesia completa*, 1985.

Os dois poemas expressam um ponto de vista semelhante acerca do sentimento humano, o que se pode observar por meio da ideia de que o

- A eu lírico se sente consumido por esse amor.
- B amor é motivo de alegria e de prazer.
- C amor é um ritual de mistério e inocência.
- D amor é sinônimo de morte e desespero.
- E amor gera atração física e guerra.

QUESTÃO 20

Carta a El-rei Dom Manuel sobre o achamento do Brasil

(fragmentos)

“Senhor* posto que o capitão-mor* desta vossa frota e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a nova* do achamento desta vossa terra nova, que se ora nesta navegação achou, não deixarei também de dar disso minha conta*. (...)”

E assim seguimos nosso caminho por este mar, de longo*, até terça-feira d’oitavas de Páscoa*, que foram 21 dias d’Abril, que topamos* alguns sinais de terra (...) E à quarta-feira seguinte, pela manhã, topamos aves a que chamam fura-buxos*. E neste dia, a horas de véspera*, havemos vista de terra, isto é, primeiramente d’um grande monte, mui alto e redondo, e d’outras serras mais baixas a sul dele e de terra chã* com grandes arvoredos, ao qual monte alto o capitão pôs o nome o Monte Pascoal e à terra a a Terra de Vera Cruz. (...)

E dali havemos vista d’homens, que andavam pela praia, de 7 ou 8, segundo os navios pequenos disseram, por chegarem primeiro. (...) A feição deles é serem pardos, maneira d’avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam* nenhuma cousa cobrir nem mostrar suas vergonhas*. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto. (...)

Pela leitura da *Carta* de Pero Vaz de Caminha e pelo teor que ela apresenta, pode-se inferir que o texto apresenta natureza

- A) informativa, com referências histórico-documentais.
- B) catequética, com claro teor litúrgico-pedagógico.
- C) descritiva, com longas sequências narrativo-argumentativas.
- D) documental, com clara adesão ideológica à causa indígena.
- E) literária, com fartos elementos metafóricos e personificadores.

QUESTÃO 21

Brasil é o segundo em número de casos de hanseníase no mundo

País registrou cerca de 30 mil casos novos por ano na última década

O Brasil ocupa o segundo lugar mundial em número de casos de hanseníase, perdendo apenas para a Índia. Pesquisa feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que em 2017, enquanto o Brasil teve 26 875 casos, a Índia teve 126 164. Na última década, foram registrados cerca de 30 mil casos novos por ano no Brasil.

As pessoas ainda têm grande desconhecimento da hanseníase, também conhecida como lepra. Daí o Ministério da Saúde promoveu a campanha Janeiro Roxo para chamar

a atenção da população para o problema e informar que hoje o tratamento é supereficaz. Não há necessidade de a pessoa ficar reclusa, como ocorria com os antigos portadores de lepra, ou leprosos, que eram isolados compulsoriamente do restante da população.

Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/saude/2020/01/23/brasil-e-o-segundo-em-numero-de-casos-de-hanseníase-no-mundo.html>

Observando a acentuação de alguns vocábulos no texto, percebe-se que

- A) As palavras “ministério”, “hanseníase” e “população” são paroxítonas.
- B) A palavra “saúde” deverá perder o acento quando utilizada em períodos compostos.
- C) Os vocábulos “Índia” e “notícia” são acentuados por conta do fenômeno da nasalização das vogais.
- D) a falta de acento nos vocábulos “país” e “notícia” não acarretaria alterações semânticas e morfológicas.
- E) o acento em “As pessoas ainda têm grande desconhecimento” não marca a tonicidade da sílaba, mas a diferença entre singular e plural.

QUESTÃO 22

TEXTO I

Cultismo — é caracterizado pela linguagem rebuscada, culta, extravagante; pela valorização do pormenor mediante jogos de palavras, com visível influência do poeta espanhol Luís de Gôngora; daí o estilo ser também conhecido por Gongorismo.

TEXTO II



VERÍSSIMO, L. F. *As cobras 2*. Editora Salamandra.

O tom de humor da tirinha dá-se, sobretudo, pelo fato de haver nela um(a)

- A) leitura irônica e cômica da presença de exagero e de rebuscamento nos sambas-enredo.
- B) análise crítica do conteúdo de teor literário de um samba-enredo.
- C) traço de requinte que não condiz com o aspecto popular inerente ao gênero musical samba.
- D) crítica ao rebuscamento conceptista associado ao jogo mental de ideias do autor.
- E) retomada dos princípios clássicos da composição musical.

QUESTÃO 23

Lira II

Pintam, Marília, os poetas
A um menino vendado,
Com uma aljava de setas,
Arco empunhado na mão;
Ligeiras asas nos ombros,
O tenro corpo despido,
E de Amor ou de Cupido
São os nomes que lhe dão.

Porém eu, Marília, nego,
Que assim seja Amor, pois ele
Nem é moço nem é cego,
Nem setas nem asas tem.
Ora pois, eu vou formar-lhe
Um retrato mais perfeito,
Que ele já feriu meu peito:
Por isso o conheço bem.

Os seus compridos cabelos,
Que sobre as costas ondeiam,
São que os de Apolo mais belos,
Mas de loura cor não são.
Têm a cor da negra noite
E com o branco do rosto
Fazem, Marília, um composto
Da mais formosa união.

Tem redonda e lisa testa,
Arqueadas sobranceiras,
A voz meiga, a vista honesta,
E seus olhos são uns sóis.
Aqui vence Amor ao céu:
Que no dia luminoso
O céu tem um sol formoso,
E o travesso Amor tem dois.

GONZAGA, T. A. *Marília de Dirceu*. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2011.

Considerando a leitura do texto de Tomás Antônio Gonzaga, é possível identificar nele uma grande influência da estética

- A clássica.
- B barroca.
- C romântica.
- D quinhentista.
- E realista.

QUESTÃO 24

TEXTO I

Haicai tirado de uma falsa lira de Gonzaga

Quis gravar “Amor”
No tronco de um velho freixo:
“Marília” escrevi.

BANDEIRA, M. *Estrela da vida inteira*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

O poema abaixo retoma imagens presentes nas líras de *Marília de Dirceu* e no *haicai*, de Manuel Bandeira, apresentados anteriormente.

TEXTO II

Passeio no bosque

o canivete na mão não deixa
marcas no tronco da goiabeira

cicatrizes não se transferem

CACASO. *Beijo na boca*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.

Algumas pessoas, ao gravarem nomes, datas etc., nos troncos das árvores, buscam externar afetos ou sentimentos. Esse texto, contudo, registra uma experiência particular de alguém que, fazendo isso,

- A liberta-se das dores amorosas, pois as exterioriza de alguma forma.
- B percebe que provocará danos irreversíveis à integridade da árvore.
- C busca refúgio na solidão do espaço natural.
- D dá-se conta de que é impossível livrar-se dos sentimentos que o afligem.
- E encontra dificuldade em gravar o tronco com um simples canivete.

QUESTÃO 25

O tema “Qualidade de vida no trabalho” (QVT) vem se tornando cada vez mais uma preocupação, devido à ligação que existe entre condições adequadas para realização de um trabalho e produtividade.

A QVT assimila duas posições antagônicas: a reivindicação dos empregados quanto ao bem-estar e satisfação no trabalho, e de interesse das organizações quanto aos seus efeitos potenciais sobre a produtividade e a qualidade.

A gestão da qualidade total nas organizações depende, fundamentalmente, da otimização do potencial humano, isto é, depende de quão bem as pessoas se sentem trabalhando na organização. A QVT representa em que grau os membros da organização são capazes de satisfazer suas necessidades pessoais através do seu trabalho na organização.

QUALIDADE de vida no trabalho. Diretoria de Recursos Humanos. Disponível em: <http://www.recursoshumanos.al.ms.gov.br>. Acesso em: 21 set. 2016 (adaptado).

Com base no contexto apresentado, considera-se que uma pessoa tem qualidade de vida no trabalho quando o(a)

- A criatividade e a vontade de inovar são vistas como ameaças pelos seus superiores.
- B avanço alcançado pela empresa é notado pelos seus subordinados, mas ignorado pelos seus superiores.
- C adaptabilidade, a produtividade e a motivação se equilibram no desempenho das funções profissionais.
- D empresa impõe metas sem consultar os funcionários, ressaltando seu interesse pelo desenvolvimento humano.
- E produtividade é menor que a almejada pela empresa, ou seja, quando o desempenho profissional fica aquém do esperado.

QUESTÃO 26

A questão é começar

Coçar e comer é só começar. Conversar e escrever também. Na fala, antes de iniciar, mesmo numa livre conversação, é necessário quebrar o gelo. Em nossa civilização apressada, o “bom dia”, o “boa tarde, como vai?” já não funcionam para engatar conversa. Qualquer assunto servindo, fala-se do tempo ou de futebol. No escrever também poderia ser assim, e deveria haver para a escrita algo como conversa vadia, com que se divaga até encontrar assunto para um discurso encadeado. Mas, à diferença da conversa falada, nos ensinaram a escrever e na lamentável forma mecânica que supunha texto prévio, mensagem já elaborada. Escrevia-se o que antes se pensara. Agora entendo o contrário: escrever para pensar, uma outra forma de conversar.

Assim fomos “alfabetizados”, em obediência a certos rituais. Fomos induzidos a, desde o início, escrever bonito e certo. Era preciso ter um começo, um desenvolvimento e um fim predeterminados. Isso estragava, porque bitolava, o começo e todo o resto. Tentaremos agora (quem? eu e você, leitor) conversando entender como necessitamos nos reeducar para fazer do escrever um ato inaugural; não apenas transcrição do que tínhamos em mente, do que já foi pensado ou dito, mas inauguração do próprio pensar. “Pare aí”, me diz você. “O escrevente escreve antes, o leitor lê depois.” “Não!”, lhe respondo, “Não consigo escrever sem pensar em você por perto, espiando o que escrevo. Não me deixe falando sozinho.”

Pois é; escrever é isso aí: iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes. Depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam assuntos. Termina-se sabe Deus onde.

MARQUES, M.O. *Escrever é preciso*. Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 1997, p. 13.

A afirmação feita pelo autor, “Em nossa civilização apressada, o “bom dia”, o “boa tarde” já não funcionam para engatar conversa. Qualquer assunto servindo, fala-se do tempo ou de futebol.”, faz referência à função da linguagem cuja meta é “quebrar o gelo”. Essa circunstância pode ser representada pela função

- A** emotiva.
- B** referencial.
- C** fática.
- D** conativa.
- E** poética.

QUESTÃO 27

“Nasce o Sol, e não dura mais que um dia.
Depois da luz, se segue a noite escura,
Em triste sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.”

Na estrofe, retirada de um soneto de Gregório de Matos Guerra, pode-se identificar como a principal característica do barroco o(a)

- A** uso de aliterações.
- B** culto do amor cortês.
- C** utilização de rimas alternadas.
- D** forte presença de antíteses.
- E** exaltação da natureza.

QUESTÃO 28



Disponível em: <http://arquivo-x.webnode.com>. Acesso em: 5 dez. 2012.

Em sua conversa com o pai, Calvin busca persuadi-lo, recorrendo à estratégia argumentativa de

- A** mostrar que um bom trabalho como pai implica a valorização por parte do filho.
- B** apelar para a necessidade que o pai demonstra de ser bem-visto pela família.
- C** explorar a preocupação do pai com a própria imagem e popularidade.
- D** atribuir seu ponto de vista a terceiros para respaldar suas intenções.
- E** gerar um conflito entre a solicitação da mãe e os interesses do pai.



QUESTÃO 29

A Cristo S. N. crucificado

estando o poeta na última hora de sua vida

Meu Deus, que estais pendente de uma madeiro,
Em cuja lei protesto de viver,
Em cuja santa lei hei de morrer
Animoso, constante, firme e inteiro:

Neste lance, por ser o derradeiro,
Pois vejo a minha vida anoitecer,
É, meu Jesus, a hora de se ver
A brandura de um Pai, manso cordeiro.

Mui grande é vosso amor e o meu delito;
Porém pode ter fim todo o pecar,
E não o vosso amor, que é infinito

Esta razão me obriga a confiar,
Que, por mais que pequei, neste conflito
Espero em vosso amor de me salvar.

Gregório de Matos

Representante do Barroco brasileiro, Gregório de Matos escreve textos de teor religioso. No soneto acima, o eu lírico

- Ⓐ fica desesperado e percebe que a morte está perto de si, recorrendo a Jesus e se lamentando, pois reconhece que é um pecador e será julgado quando morrer.
- Ⓑ utiliza ironia para se referir aos pecados cometidos, referindo-se a Cristo com deboche e sarcasmo.
- Ⓒ faz uma crítica social agressiva, mostrando o quanto a própria vida não tem valido a pena e por isso prefere morrer.
- Ⓓ recorre à misericórdia divina, mesmo considerando Deus como um ser rude, inacessível e manipulador.
- Ⓔ tem como interlocutor Jesus Cristo e, por meio de uma linguagem informal, pede perdão pelos pecados cometidos.

QUESTÃO 30

AVATAR**SINOPSE**

Jake Sully (Sam Worthington) ficou paraplégico após um combate na Terra. Ele é selecionado para participar do programa Avatar em substituição ao seu irmão gêmeo, falecido. Jake viaja a Pandora, uma lua extraterrestre, onde encontra diversas e estranhas formas de vida. O local é também o lar dos Na'Vi, seres humanoides que, apesar de primitivos, possuem maior capacidade física que os humanos. Os Na'Vi têm três metros de altura, são estranhamente azuis, e vivem em paz com a natureza de Pandora. Os humanos

desejam explorar a lua, de forma a encontrar metais valiosos, o que faz com que os Na'Vi aperfeiçoem suas habilidades guerreiras. Como são incapazes de respirar o ar de Pandora, os humanos criam seres híbridos chamados de Avatar. Há na verdade uma análise artística da soberania de um povo sobre outros, em tempo o povo estadunidense.

Considerando o filme *Avatar* como uma obra que coloca em análise o imperialismo norte-americano, também podemos identificar que esta produção cinematográfica constitui uma

- Ⓐ crítica poética.
- Ⓑ alegoria política.
- Ⓒ apologia bélica.
- Ⓓ símile étnica.
- Ⓔ mimese artística.

QUESTÃO 31

O professor da Universidade de Pittsburgh foi o convidado da Consulting House para o encontro Exchange que foi realizado no último dia 27 de julho, em São Paulo, e conduziu um debate sobre o recrutamento de profissionais por meio das redes sociais para um seleto grupo de C-Levels de grandes empresas do país. O recrutamento de profissionais por meio das redes sociais é um desafio que, uma vez superado, amplia a gama de oportunidades para as empresas que conseguem manter seus processos de recrutamento e seleção de profissionais em sintonia com o que pede o mercado”, destacou Florkowski. Para ele, as redes sociais são uma oportunidade valiosa não só de divulgação de informação, mas como forma de alcançar profissionais *millennials* para a sua empresa. “As novas gerações querem saber o que você tem a oferecer para elas no ambiente de trabalho, e as redes sociais são o canal perfeito para falar com eles”, defende.

Subentende-se, no texto, que os profissionais *millennials* sejam pessoas

- Ⓐ jovens e bastante comunicativas.
- Ⓑ que passam por algum tipo de treinamento.
- Ⓒ jovens que entendem bastante de tecnologia.
- Ⓓ que estão sempre conectadas nas redes sociais.
- Ⓔ não muito comunicativas que evitam redes sociais.

QUESTÃO 32

Capitulação

Delivery

Até para telepizza
É um exagero.
Há quem negue?
Um povo com vergonha
Da própria língua.
Já está entregue.

Luis Fernando Verissimo

Este poema-piada de Luis Fernando Verissimo, quanto às situações de uso mediadas pelo cotidiano,

- A** metaforiza as necessidades cotidianas do ser humano.
- B** ironiza o uso de estrangeirismo em situações cotidianas.
- C** suaviza aspectos grotescos do cotidiano humano.
- D** relativiza os diversos falares do cotidiano brasileiro.
- E** personifica o uso da informalidade no cotidiano.

QUESTÃO 33

Lira I

(...)
Mas tendo tantos dotes de ventura,
Só apreço lhes dou, gentil pastora,
Depois que teu afeto me segura
Que queres do que tenho ser senhora.
É bom, minha Marília, é bom ser dono
De um rebanho que cubra monte e prado;
Porém, gentil pastora, o teu agrado
Vale mais que um rebanho e mais que um trono
Graças, Marília bela,
Graças à minha estrela!

Os teus olhos espalham luz divina,
A quem a luz do sol em vão se atreve;
Papoila ou rosa delicada e fina
Te cobre as faces, que são cor da neve.
Os teus cabelos são uns fios d'ouro;
Teu lindo corpo bálsamos vapora.
Ah! Não, não fez o céu, gentil pastora,
Para glória de amor igual tesouro!
Graças, Marília bela,
Graças à minha estrela!

GONZAGA, T.A. *Marília de Dirceu*. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2011.

Representante da Era colonial da literatura brasileira, o Arcadismo brasileiro defende uma poesia mais simples, de imitação da natureza. A partir da leitura do trecho da obra setecentista, é possível inferir que

- A** os elementos da natureza são tratados pelo eu lírico como algo desnecessário, uma vez que a beleza de Marília supera a luz divina, a neve e a rosa delicada.
- B** a natureza tem relevância para a estética do Arcadismo porque é na natureza que reside a pureza, a espiritualidade e a beleza.
- C** se destacam no trecho, além da metáfora e da hipérbole ao tratar da beleza de Marília, também o cultismo e o conceptismo.
- D** há uso repetitivo de hipébatos e de epítetos quando o eu lírico demonstra o amor que sente pela amada, evidenciando um caráter erudito.
- E** o amor de Marília é muito importante para o eu lírico, assim como o rebanho, no entanto, sem este, aquele perde o valor.

QUESTÃO 34



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Eem5Wn0GJE>.
Acesso em: 11 jul. 2018.

Entre o primeiro e último quadros, desenvolve-se uma concreta troca afetiva. Analisando-se os elementos não verbais, aqueles que melhor representam a empatia são:

- A** a tesoura e o cabelo curto.
- B** cortar o cabelo e ceder o boné.
- C** olhar pensativamente e ficar feliz.
- D** o sorriso da família e o cabelo curto.
- E** o olhar pensativo e o longínquo corredor.

QUESTÃO 35

Móveis de bagaço de cana-de-açúcar



A cana-de-açúcar basicamente é usada para abastecer carros e, bom, para servir como açúcar mesmo. Mas o bagaço é sempre um item importante a ser analisado, tendo crescido o uso como fonte de energia termoelétrica para a própria usina. Agora, o bagaço também ganha outro bom uso: móveis.

Os designers Chen Wei-Che e Chung Yo-Hsun chamam a criação de *Zhè*, o que me faz, pelo acento virado para o lado errado e a presença de um H, acreditar que não deve ser lido da mesma forma que o nosso (Jo)Zé.

Segundo o site Designboom, não é só na economia brasileira que a cana-de-açúcar tem importância, mas também na Taiwanesa, em que três toneladas de bagaço são jogadas fora ou queimadas a cada dez toneladas de produção. Aproveitar essa quantidade toda de lixo que seria gerada é, além de ecologicamente correto, rentável para as empresas do setor. Basta ter criatividade e pôr a mão na massa, ou melhor, no bagaço.

Disponível em: <http://2020sustentavelecodesigntrends.blogspot.com.br/2010/11/moveis-de-bagaco-de-cana-de-acucar.html>. Acesso em: 22 jun. 2017 (adaptado).

Ao analisarmos o texto e a imagem acima, percebemos que os móveis projetados pelos designers Chen Wei-Che e Chung Yo-Hsun

- A) aproveitam o material biodegradável para criar objetos artísticos desprovidos de valores estéticos.
- B) evidenciam a ausência de diálogo entre a produção artística e a cultura local brasileira e internacional.
- C) enaltecem o trabalho escravo quando escolhem a cana-de-açúcar como principal fonte de composição.
- D) aliam cultura, sensibilidade e sustentabilidade na construção estética de seu fazer artístico.
- E) ratificam um conceito de arte que se apoia no efêmero, na fragilidade e na ausência de criatividade.

QUESTÃO 36

TEXTO I

O canto do guerreiro

Aqui na floresta
 Dos ventos batida,
 Façanhas de bravos
 Não geram escravos,
 Que estimem a vida
 Sem guerra e lidar.
 — Ouvi-me, Guerreiros,
 — Ouvi meu cantar.
 Valente na guerra,
 Quem há, como eu sou?
 Quem vibra o tacape
 Com mais valentia?
 Quem golpes daria
 Fatais, como eu dou?
 — Guerreiros, ouvi-me;
 — Quem há, como eu sou?

Gonçalves Dias

TEXTO II

Macunaíma (Epílogo)

Acabou-se a história e morreu a vitória.
 Não havia mais ninguém lá. Dera tangolomângolo na tribo Tapanhumas e os filhos dela se acabaram de um em um. Não havia mais ninguém lá. Aqueles lugares, aqueles campos, furos puxadouros arrastadouros meios-barrancos, aqueles matos misteriosos, tudo era solidão do deserto... Um silêncio imenso dormia à beira do rio Uraricoera. Nenhum conhecido sobre a terra não sabia nem falar da tribo nem contar aqueles casos tão pançudos. Quem podia saber do Herói?

Mário de Andrade

Considerando-se a linguagem desses dois textos, verifica-se que

- A) a função da linguagem centrada no receptor está ausente tanto no primeiro quanto no segundo texto.
- B) a linguagem utilizada no primeiro texto é coloquial, enquanto, no segundo, predomina a linguagem formal.
- C) há, em cada um dos textos, a utilização de, pelo menos, uma palavra de origem indígena.
- D) a função da linguagem, no primeiro texto, centra-se na forma de organização da linguagem e, no segundo, no relato de informações reais.
- E) a função da linguagem centrada na primeira pessoa, predominante no segundo texto, está ausente no primeiro.



QUESTÃO 37

“Que és terra, homem, e em terra há de tornar-te,
Te lembra hoje Deus por sua Igreja;
De pó te fez espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te.”

Conforme sugere o excerto, o poeta barroco não raro expressa

- A** medo de ser infeliz; uma imensa angústia em face da vida, a que não consegue dar sentido; a desilusão diante da falência de valores terrenos e divinos.
- B** a consciência de que o mundo terreno é efêmero e vão; o sentimento de nulidade diante do poder divino.
- C** a percepção de que não há saídas para o homem; a certeza de que o aguardam o inferno e a desgraça espiritual.
- D** a necessidade de ser piedoso e caritativo, paralela à vontade de fruir até as últimas consequências o lado material da vida.
- E** a revolta contra os aspectos fatais que os deuses imprimem a seu destino e à vida na terra.

QUESTÃO 38

Até o final do século XIX, o futebol praticado pelas equipes inglesas era o chamado “jogo de dribles”, no qual o time ficava atrás do seu companheiro que conduzia a bola, e avançava em linha rumo à meta adversária. Uma estratégia bastante comum era dar um chute forte para a frente, sair correndo e lutar pela bola. [...] O jogo de dribles exigia, assim, intenso contato físico, pois num espaço pequeno do campo muitos jogadores disputavam a bola ao mesmo tempo.

Os escoceses, no último quarto do século XIX, mudaram essa dinâmica, substituindo o jogo de dribles pelo de passes. Eles observaram que, com a troca de passes, a bola se deslocava com maior velocidade que qualquer jogador, e assim fizeram surgir os pequenos e médios lançamentos. [...] A troca de passes curtos, as triangulações e a nova estratégia de jogo permitiram aos escoceses uma sequência de vitórias contra os ingleses. O jogo de chutes altos em direção à área do adversário, o chamado chutão, e a corrida desorganizada atrás da bola tornaram-se motivo de chacota entre os escoceses.

SANTOS NETO, J. M. **Visão do jogo**: primórdios do futebol no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 73-75.

As transformações do esporte ao longo dos tempos mudaram não só aspectos materiais, mas as características que definem as próprias práticas esportivas. Levando em consideração o texto, as mudanças na prática do futebol, no final do século XIX, permitiram o(a)

- A** exportação do esporte para outros mercados.
- B** melhor deslocamento da bola pelo campo.
- C** elevação do número de gols nas partidas.
- D** aumento do número de faltas marcadas.
- E** concentração de jogadores no campo.

QUESTÃO 39

Quantos há que os telhados têm vidrosos
E deixam de atirar sua pedrada,
De sua mesma telha receiosos.

Adeus, praia, adeus, ribeira,
De regatões tabaquista,
Que vende gato por lebre
Querendo enganar a vista.

Nenhum modo de desculpa
Tendes, que valer-vos possa:
Que se o cão entra na igreja,
É porque acha aberta a porta.

GUERRA, G. M. In: LIMA, R. T. **Abecê de folclore**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (fragmento).

Ao organizar as informações, no processo de construção do texto, o autor estabelece sua intenção comunicativa. Nesse poema, Gregório de Matos explora os ditados populares com o objetivo de

- A** enumerar atitudes.
- B** descrever costumes.
- C** demonstrar sabedoria.
- D** recomendar precaução.
- E** criticar comportamentos.

QUESTÃO 40

Licença poética é uma incorreção de linguagem permitida na poesia. Em sentido mais amplo, são opiniões, afirmações, teorias e situações que não seriam aceitáveis fora do campo da Literatura e da Arte.

Dalmo Rosanno

Considerando o texto acima, identifique, dentre as mensagens abaixo, aquela que exemplificaria uma licença poética.

- A** Éramos destemidos e capazes de mudar a situação.
- B** Tínhamos a justiça, a ética e a correção.
- C** A idade de uma pessoa é muito importante.
- D** O rei dera-lhe uma ordem expressa.
- E** Tinha uma pedra no meio do caminho.

QUESTÃO 41

Ao braço do Menino Jesus de Nossa Senhora das Maravilhas, A quem infiéis despedaçaram

O todo sem a parte não é todo;
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo.

Em todo o Sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica o todo.

O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
Um braço, que lhe acharam, sendo parte,
Nos diz as partes todas deste todo.

Gregório de Matos

Pela análise formal e pela leitura atenta, pode-se constatar que o poema em questão insere-se na vertente Barroca do(a)

- A) cultismo, pelo jogo de palavras.
- B) gongorismo, pelo requinte das ideias.
- C) conceptismo, pela presença do raciocínio truncado.
- D) quevedismo, pelo exagero nas alegorias e personificações.
- E) maneirismo, pela atenuação dos excessos do próprio movimento.

QUESTÃO 42

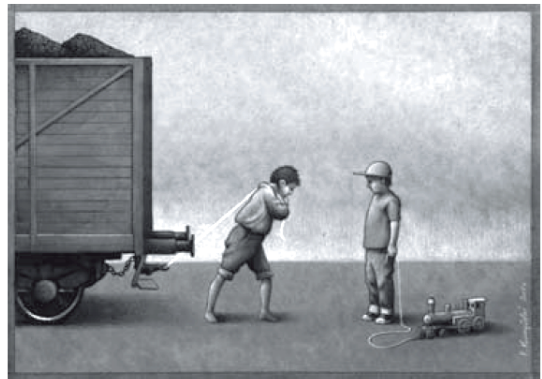
Descobrimento da América



De forma bem-humorada e com uma linguagem simples, o quadrinho anterior

- A) trata de um momento histórico e político, considerando a emoção e a subjetividade, elementos comuns aos homens no período das Grandes Navegações.
- B) revela uma preocupação religiosa em relação à descoberta das novas terras, causando grande crise econômica com a compra das três caravelas.
- C) evidencia um pensamento lógico e cartesiano, comum aos homens que desbravaram novas terras no período colonial.
- D) demonstra que os debates sobre a esfericidade da Terra, bem como sobre a existência de Deus, causavam muita discussão.
- E) evidencia a convergência de pensamentos sobre a esfericidade da Terra e os problemas políticos que isso causou.

QUESTÃO 43



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações. Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- A) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- B) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- C) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- D) propor alternativas para solucionar esse problema.
- E) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.



QUESTÃO 44

TEXTO I

Nesta com o favor divino darei conta a Vossa Reverência da nossa viagem e missão a esta província do Brasil, e determino contar todo o principal que nos tem sucedido, não somente na viagem, mas também em todo o tempo da visita que Vossa Reverência tenha maior conhecimento das cousas desta província, e para maior consolação minha, porque em tudo desejo de comunicar-me com Vossa Reverência e mais padres e irmãos desta província. (...) É cousa de grande alegria ver os muitos rios caudales e frescos bosques de altíssimos arvoredos, que todo o ano estão verdes e cheios de formosíssimos pássaros que em sua música não dão muita vantagem aos canários, rouxinóis e pintasilgos de Portugal (...). Os índios caminham muito por terra, levando o padre sempre de galope, passando muitos rios e atoleiros, e tão depressa que os de cavalo os não podiam alcançar. Nunca entre eles há desavença nem peleja sobre quem levou mais tempo ou menos, etc., mas em tudo são amigos e conformes. Outra cousa me espantou não pouco, e foi que saímos de casa algumas quarenta pessoas, sem cousa alguma de comer, nem dinheiro; porém onde quer que chegávamos, e a qualquer hora éramos agasalhados com toda a gente de todo o necessário de comer, carnes, pescados, mariscos, com tanta abundância que não fazia falta a ribeira de Lisboa. Nem faltavam camas, porque as redes, que servem de cama, levávamos sempre conosco, e este é cá o modo de peregrinar.

Narrativa epistolar de uma viagem e missão jesuítica, Fernão Cardim.

TEXTO II

A expansão marítima e a divulgação da fé católica iniciaram a história da civilização brasileira, sendo a literatura do Quinhentismo a sua principal expressão formal e ideológica.

Considerando a informação e o trecho, pode-se inferir que o narrador

- A** denigre o país recém-descoberto, comparando-o, de forma pejorativa, a Portugal.
- B** exalta a terra recém-descoberta, definindo-a como melhor que Portugal.
- C** descreve a província de forma positiva quanto à fauna e flora, mas negativa quanto aos índios.
- D** apresenta a nova província de forma positiva e representa a literatura jesuítica.
- E** faz ressalvas quanto ao comportamento dos índios, discriminando-os.

QUESTÃO 45

Sobre o modo de se expressar

Contudo, a divergência está no fato de existirem pessoas que possuem um grau de escolaridade mais elevado e com um poder aquisitivo maior que consideram um determinado modo de falar como o “correto”, não levando em consideração essas variações que ocorrem na língua. Porém, o senso linguístico diz que não há variação superior à outra, e isso acontece pelo “fato de no Brasil o português ser a língua da imensa maioria da população não implica automaticamente que esse português seja um bloco compacto coeso e homogêneo”.

BAGNO, 1999, p. 18.

De acordo com o texto de Marcos Bagno, há oposição entre o(a)

- A** senso linguístico e a maioria da população.
- B** que é coeso e o que é homogêneo.
- C** modo de falar e o modo de agir.
- D** grau de escolaridade e o poder aquisitivo.
- E** maioria da população e o modo de falar.



PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO I

O jovem é especialmente suscetível aos apelos do consumismo. As mídias, tanto as mais antigas, como revistas, jornais, televisão, quanto as novas, difundidas pela internet, incluindo as mídias sociais, mostram propagandas de todos os tipos de produtos. Além disso, os *blogs* apresentam modos de vida considerados “desejáveis” pelos seus desenvolvedores, que ganham para mostrar certos produtos. O aval desses formadores de opinião tornou-se extremamente importante para os jovens que querem projetar uma determinada imagem. Por isso, tanto a moda adotada pelo grupo ao qual deseja pertencer quanto o grupo em si são importantes na formação desses valores consumistas.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/o-jovem-e-especialmente-suscetivel-aos-apelos-do-consumismo/>. Acesso em: 14 jan. 2020.

TEXTO II

Talvez a palavra que define as sociedades contemporâneas seja consumismo. Entendendo-se por consumismo a propensão ao consumo de bens ou serviços, de forma sistemática e compulsiva, sob o domínio da máxima: consuma ou pereça! Diante dessa máxima não há escolha, haja vista que ninguém quer perecer, mas tão somente consumir.

A aquisição de bens e produtos se tornou o símbolo de maior valor social existente, na medida em que o consumo delirante se fez sinônimo de prazer, satisfação, bem-estar e felicidade. Puro delírio! As pessoas nunca viveram tão sós, tão tristes, tão infelizes. Não é por menos que as taxas de suicídio não param de crescer, especialmente entre os jovens. Talvez o real sinônimo de consumismo seja amargura, frustração e tristeza. O comércio celebrou o seu dia máximo do consumo mundial, o chamado *Black Friday*. Foram cenas chocantes ocasionadas pelo delírio do consumo.

Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/informacoes-basicas/tpos-de-agua/o-problema-da-escassez-de-agua-no-mundo/>. Acesso em: 20 maio 2019 (adaptado).

TEXTO III

Entender o comportamento das novas gerações está entre as grandes preocupações das marcas, já que seu poder de compra e engajamento com as empresas está cada vez maior. Os interesses e sua visão sobre o mundo têm grande influência no modo como esses jovens consomem – o que condiciona as suas prioridades econômicas. Um estudo realizado pela agência B2 procura entender exatamente essas características.

Um dos grandes trunfos das marcas são as compras por impulso. Nesse assunto, o varejo de moda desponta – para 55% dos respondentes, as vestimentas se destacam nas compras por impulso. A influência de promoções fica em segundo lugar, com 32%. A agência lembra que não basta simplesmente vender mais barato, mas ações, como *co-branding* e o engajamento via redes sociais, são imprescindíveis para esse quesito.

Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2017/03/14/prioridades-consumo-jovens-brasileiros/>. Acesso em: 20 maio 2019 (adaptado).

TEXTO IV

A chamada educação financeira, cuja oferta hoje depende da estrutura de cada rede de ensino, passa a ser direito de todos os brasileiros, previsto na chamada Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A educação financeira nas escolas traz resultados, de acordo com a AEF-Brasil. Pesquisa feita em parceria com Serasa Consumidor e Serasa Experian, em 2019, mostra que um a cada três estudantes afirmou ter aprendido a importância de poupar dinheiro depois de participar de projetos de educação financeira. Outros 24% passaram a conversar com os pais sobre educação financeira, e 21% aprenderam mais sobre como usar melhor o dinheiro.

Agência Brasil

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O consumismo entre os jovens no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

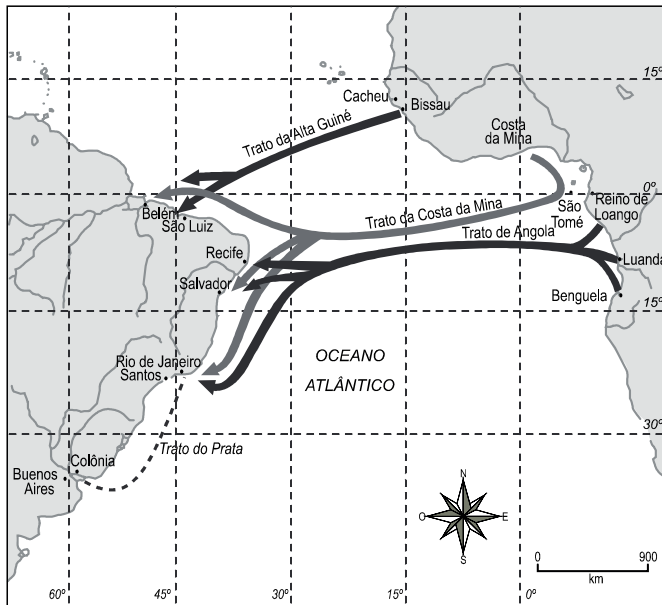
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Nem existia Brasil no começo dessa história. Existiam o Peru e o México, no contexto pré-colombiano, mas Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Canadá, não. No que seria o Brasil, havia gente no Norte, no Rio, depois no Sul, mas toda essa gente tinha pouca relação entre si até meados do século XVIII. E há aí a questão da navegação marítima, torna-se importante aprender bem história marítima, que é ligada à geografia. [...] Essa compreensão me deu muita liberdade para ver as relações que Rio, Pernambuco e Bahia tinham com Luanda. Depois a Bahia tem muito mais relação com o antigo Daomé, hoje Benin, na Costa da Mina. Isso formava um todo, muito mais do que o Brasil ou a América portuguesa. [...]

Nunca os missionários entraram na briga para saber se o africano havia sido ilegalmente escravizado ou não, mas a escravidão indígena foi embargada pelos missionários desde o começo, e isso também era um pouco interesse dos negreiros, ou seja, que a escravidão africana predominasse. [...] A escravização tem dois processos: o primeiro é a despersonalização, e o segundo é a dessocialização.



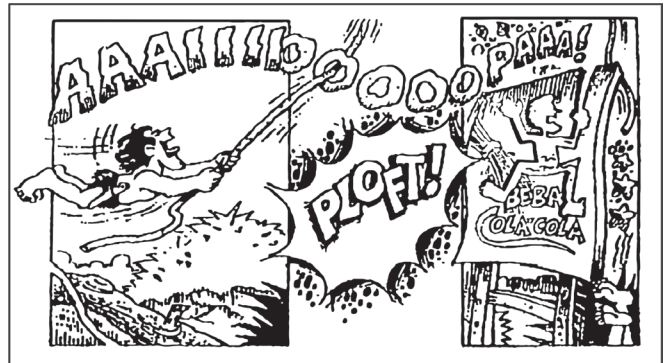
Luiz Felipe de Alencastro. Entrevista a Mariluce Moura. O observador do Brasil no Atlântico Sul. In: Revista Pesquisa Fapesp, nº 188, outubro de 2011.

O texto estabelece a formação do Brasil a partir da navegação marítima, o que implica reconhecer a importância do(da)

- A imposição de uma lógica global de comércio e da dissolução das fronteiras entre os territórios colonizados na América.
- B domínio colonial de Portugal sobre o litoral africano e da intermediação espanhola no tráfico escravagista.

- C controle das rotas marítimas por navegadores italianos e da conformação do conceito geográfico de Ocidente.
- D constituição do espaço geográfico do Atlântico Sul e da relação estabelecida entre os continentes americano e africano.
- E surgimento do tráfico de africanos escravizados e das relações comerciais do Brasil com a América espanhola.

QUESTÃO 47



A partir da análise da gravura, pode-se inferir que

- A a geografia se propõe a descrever paisagens, pois a simples descrição fornece elementos suficientes para uma compreensão global daquilo que pretendemos conhecer geograficamente.
- B a representação visível de vários aspectos do espaço geográfico chama-se paisagem, na qual estão inseridos os elementos naturais (resultado da ação da sociedade) e os elementos humanos ou culturais (relevo, clima, rios e vegetação).
- C entre todas as dinâmicas de que resultam as diversas paisagens que se espalham pelo mundo, as impostas pelo ritmo e pela necessidade das modernas sociedades industriais são, hoje, as mais presentes na quase totalidade.
- D a natureza é uma barreira na formação do espaço produtivo, limitando a organização social e econômica dos povos que habitam os diferentes lugares.
- E a paisagem natural não pode ser transformada em paisagem humanizada, pois as duas se diferenciam. A investigação das diferentes paisagens se restringe à descrição dos elementos que a constituem.

QUESTÃO 48

Para dar conta do movimento histórico do processo de inserção dos povos indígenas em contextos urbanos, cuja memória reside na fala dos seus sujeitos, foi necessário construir um método de investigação, baseado na História Oral, que desvelasse essas vivências ainda não estudadas pela historiografia, bem como as conflitivas relações de fronteira daí decorrentes. A partir da história oral, foi possível entender a dinâmica de deslocamento e inserção dos índios urbanos no contexto da sociedade nacional, bem como perceber os entrelugares construídos por estes grupos étnicos na luta pela sobrevivência e no enfrentamento da sua condição de invisibilidade.

MUSSI, P. L. V. **Tronco velho ou ponta da rama?** A mulher indígena terena nos entrelugares da fronteira urbana. Patrimônio e Memória, n. 1, 2008.

O uso desse método para compreender as condições dos povos indígenas nas áreas urbanas brasileiras justifica-se por

- A** focalizar a empregabilidade de indivíduos carentes de especialização técnica.
- B** permitir o recenseamento de cidadãos ausentes das estatísticas oficiais.
- C** neutralizar as ideologias de observadores imbuídos de viés acadêmico.
- D** promover o retorno de grupos apartados de suas nações de origem.
- E** registrar as trajetórias de sujeitos distantes das práticas de escrita.

QUESTÃO 49

E se, em vez de afirmar que gosta de alguém porque possui as mesmas ideias, os mesmos gostos, as mesmas preferências e os mesmos valores, preferisse analisar: O que é um valor? O que é um valor moral? O que é um valor artístico? O que é a moral? O que é a vontade? O que é a liberdade? Alguém que tomasse essa decisão, estaria tomando distância da vida cotidiana e de si mesmo, teria passado a indagar o que são as crenças e os sentimentos que alimentam, silenciosamente, nossa existência. Ao tomar essa distância, estaria interrogando a si mesmo, desejando conhecer por que cremos no que cremos, por que sentimos o que sentimos e o que são nossas crenças e nossos sentimentos. Esse alguém estaria começando a adotar o que chamamos de atitude filosófica.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. Editora Ática, São Paulo-SP, 2000, p. 9.

Conforme se pode depreender pela leitura do texto anterior, é possível afirmar que a atitude filosófica é

- A** revelada como a consagração da tradição.
- B** marcada por um afastamento em relação à fé.
- C** definida pela aceitação tácita do senso comum.
- D** vista como reação crítica às evidências do cotidiano.
- E** caracterizada como uma ação de fundo sentimental.

QUESTÃO 50

Na colônia, a justiça era exercida por toda uma gama de funcionários a serviço do rei. A violência, a coerção e a arbitrariedade foram suas principais características. [...] Nas regiões em que a presença da Coroa era mais distante, os grandes proprietários de terras exerciam considerável autoridade administrativa e judicial. No sertão, os potentados impunham seus interesses à população livre.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. **História do Brasil: uma interpretação**, 2008.

Ao analisar o aparato judiciário no Brasil Colonial, o texto

- A** identifica a isonomia e a impessoalidade na administração da justiça e seu embasamento no direito romano.
- B** explicita a burocratização do sistema jurídico nacional e reconhece sua eficácia no controle interno.
- C** indica o descompasso entre as determinações da Coroa portuguesa e os interesses pessoais dos governadores-gerais.
- D** distingue o sistema oficial da dinâmica local e atesta o prevalecimento de ações autoritárias em ambas.
- E** diferencia as funções do Poder Judiciário e do Poder Executivo e caracteriza a ação autônoma e independente de ambos.

QUESTÃO 51

“O sonho obriga o homem a pensar.”

Milton Santos

Milton Santos nasceu em 3 de maio de 1926 em Brotas de Macaúbas, Bahia. Embora formado em Direito, sempre lecionou geografia nas escolas de ensino médio da Bahia. Em 1958, concluiu um doutorado em geografia, na Universidade de Strasbourg, França. Foi colaborador dos jornais *A Tarde*, de Salvador e da *Folha de S. Paulo*.

Esteve sempre envolvido com a política; em 1960, participou do governo, mas, em 1964, foi preso em decorrência do golpe militar. Após sua saída da prisão, trabalhou em universidades da França, Canadá, Estados Unidos, Venezuela e Tanzânia, na África.

Retornou ao Brasil em 1977, pois queria que seu segundo filho nascesse na Bahia. Em 1978, iniciou sua carreira na Universidade de São Paulo, lecionando na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e, posteriormente, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao voltar para São Paulo tornou-se professor da Faculdade de Geografia da USP. Recebeu títulos de “Doutor Honoris Causa” nas universidades de Toulouse, Buenos Aires, Madri e Barcelona e outros no Brasil, destacando o de “Professor Emérito” da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Disponível em: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_m_z/miltonsantos/index.php?p=3781

Identifique, dentre as alternativas abaixo, a Escola Geográfica que o renomado geógrafo representava no Brasil.

- A** Geografia Teorética Quantitativa.
- B** Geografia Determinista.
- C** Geografia Crítica.
- D** Geografia Possibilista.
- E** Geografia da Percepção.



QUESTÃO 52

Em primeiro lugar, a sociologia, à diferença do senso comum, empenha-se em subordinar-se às regras rigorosas do discurso responsável. Trata-se de atributo da ciência para se distinguir de outras formas de conhecimento, sabidamente mais flexíveis e menos vigilantes em termos de autocontrole. Espera-se dos sociólogos, em sua prática, um grande cuidado para distinguir – de maneira clara e visível – afirmações corroboradas por evidências verificáveis e aquelas que reivindicam seu *status* a partir de meras ideias provisórias e não testadas. As regras de responsabilidade discursiva exigem que a “oficina” – o conjunto de procedimentos que conduz às conclusões finais e que, afirma-se, garantiria sua credibilidade – esteja sempre aberta para fiscalização.

BAUMAN, Z. *Aprendendo a pensar com a sociologia*. ZAHAR, 2017. p. 17.

O argumento defendido pelo autor é de que

- A as pesquisas sociológicas não têm capacidade de ultrapassar os limites estabelecidos pelo senso comum, pelas experiências e pelos saberes das vivências coletivas.
- B diferentemente das opiniões coletivas baseadas apenas nas sensações, a sociologia necessita de critérios metodológicos para afirmar as conclusões.
- C a credibilidade das conclusões advindas das pesquisas sociais se sustenta no total rompimento com qualquer senso comum.
- D os saberes descobertos de forma científica têm mais confiabilidade devido à aplicação de métodos precisos, exatos e objetivos, distanciando-se de qualquer subjetividade.
- E A pesquisa de análise da realidade social sempre se mostra inconclusiva devido à continuidade das comunidades e à imprevisibilidade das reações individuais.

QUESTÃO 53

Em 1500, fazia oito anos que havia presença europeia no Caribe: uma primeira tentativa de colonização que ninguém na época podia imaginar que seria o prelúdio da conquista e da ocidentalização de todo um continente e até, na realidade, uma das primeiras etapas da globalização.

A aventura das ilhas foi exemplar para toda a América, espanhola, inglesa ou portuguesa, pois ali se desenvolveu um roteiro que se reproduziu em várias outras regiões do continente americano: caos e esbanjamento, incompetência e desperdício, indiferença, massacres e epidemias. A experiência serviu pelo menos de lição à coroa espanhola, que tentou praticar no resto de suas possessões americanas uma política mais racional de dominação e de exploração dos vencidos: a instalação de uma Igreja poderosa, dominadora e próxima dos autóctones, assim como a instalação de uma rede administrativa densa e o envio de funcionários zelosos, que evitaram a repetição da catástrofe antilhana.

Serge Gruzinski. *A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização*, 1999 (adaptado).

Os problemas ocorridos na colonização das ilhas do Caribe podem ser considerados “exemplares para toda a América”, pois geraram o(a)

- A identificação de uma grande oportunidade, para nativos e europeus, de conviver com outros povos e desenvolver a tolerância e o respeito a valores morais e culturais diferentes.
- B temor, nos indígenas, diante da ambição europeia e a percepção, pelos europeus, da dificuldade de estruturar o empreendimento colonial e manter o controle de terras e povos tão distantes.
- C início de um longo conflito entre os europeus e as populações nativas, que provocou perdas humanas e financeiras nos dois lados, inviabilizando a exploração comercial da América.
- D formação de uma elite colonial que recusava submeter-se às ordens das coroas europeias e dispunha de plena autonomia na produção e comercialização das mercadorias.
- E reconhecimento, pelos europeus, da necessidade de instalação de feitorias no litoral para a segurança dos viajantes e a aceitação, pelos nativos, da hegemonia dos conquistadores.

QUESTÃO 54

Pode mesmo dizer-se que, de todas as leis, a melhor estabelecida experimentalmente – porque se lhe não conhece uma única exceção depois de ter sido verificada uma infinidade de vezes, é que proclama que todos os fenômenos naturais evoluem segundo leis. Portanto, se as sociedades estão na natureza, devem obedecer, também elas, a esta lei geral que resulta da ciência e, ao mesmo tempo, a domina.

Durkheim. *A Ciência social e a ação*. 1975. P. 79

Durkheim argumenta que a sociedade se caracteriza por uma obediência a leis gerais, numa perspectiva de ordem social, configurando uma

- A diretriz anarquista.
- B perspectiva teísta.
- C natureza positivista.
- D orientação marxista.
- E estrutura comunista.

QUESTÃO 55

Copacabana, início do século XX



Copacabana, início do século XXI



As imagens apresentam, em momentos históricos distintos, uma das paisagens mais conhecidas do Brasil: a praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Com base na análise das paisagens, nota-se o intenso processo de adensamento e verticalização das edificações ocorrido na região ao longo do último século.

Considerando a dinâmica da formação do espaço urbano no Brasil contemporâneo, é correto afirmar que o processo de verticalização observado no bairro de Copacabana se deve, especialmente,

- A à constante valorização do solo urbano em uma região da cidade bastante cobiçada pela elite econômica, intensamente explorada pelo mercado imobiliário.
- B ao interesse do poder público e do mercado imobiliário em instalar condomínios populares nessa região da cidade, ao longo do último século.
- C às condições oferecidas pelo meio físico que, por apresentar um relevo bastante acidentado, limitou o número de áreas aptas à ocupação humana na cidade.
- D à política de planejamento urbano, que teve como objetivo concentrar a oferta de habitações e serviços básicos em apenas alguns lugares da cidade.
- E à política de planejamento urbano, que privilegiou a ocupação de planícies e encostas com o objetivo de preservar a paisagem natural e estimular o turismo na cidade.

QUESTÃO 56

Um dos modos mais simples e menos polêmicos de se caracterizar a filosofia é através de sua história: forma de pensamento que nasce na Grécia antiga, por volta do séc. VI a.C. De fato, podemos considerar tal caracterização praticamente como uma unanimidade, o que costuma ser raro entre os historiadores da filosofia e os especialistas na área. Aristóteles, no livro I da *Metafísica*, talvez tenha sido o ponto de partida dessa concepção, chegando mesmo a definir Tales de Mileto como o primeiro filósofo.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Dos pré-socráticos a Wittgenstein, 13ª edição. Zahar, Rio de Janeiro-RJ.

O processo que levou ao nascimento da Filosofia pode ser entendido como

- A fruto das articulações do proletariado grego.
- B consequência natural e espontânea do acaso.
- C extensão de um fenômeno dogmático e religioso.
- D produto das condições históricas em transformação.
- E apêndice de uma sociedade essencialmente campesina.

QUESTÃO 57

A Sociologia surgiu como decorrência de um processo histórico, que culminou com a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, e a Revolução Francesa de 1789. Esses dois acontecimentos geraram problemas sociais que os pensadores da época não conseguiram explicar (...). Assim, com o social tornando-se um problema de dimensões nunca vistas, estavam dadas as condições que geraram a necessidade de criar uma nova disciplina científica.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 19 (adaptado).

Considerando o exposto, é possível afirmar que as revoluções do século XVIII criaram condições para que a Sociologia surgisse como

- A tentativa racional de compreensão dos problemas sociais contemporâneos.
- B ferramenta de sustentação dos interesses econômicos da indústria moderna.
- C busca de análise e compreensão da realidade sob uma perspectiva teocêntrica.
- D estratégia de consolidação dos usos e costumes como formas de manutenção.
- E mecanismo de controle da sociedade com o propósito de manter a ordem social.



QUESTÃO 58

[Os tupinambás] têm muita graça quando falam [...]; mas faltam-lhe três letras das do ABC, que são F, L, R grande ou dobrado, coisa muito para se notar; porque, se não têm F, é porque não têm fé em nenhuma coisa que adoram; nem os nascidos entre os cristãos e doutrinados pelos padres da Companhia têm fé em Deus Nosso Senhor, nem têm verdade, nem lealdade a nenhuma pessoa que lhes faça bem. E se não têm L na sua pronúnciação, é porque não têm lei alguma que guardar, nem preceitos para se governarem; e cada um faz lei a seu modo, e ao som da sua vontade; sem haver entre eles leis com que se governem, nem têm leis uns com os outros. E se não têm esta letra R na sua pronúnciação, é porque não têm rei que os reja, e a quem obedeçam, nem obedecem a ninguém, nem ao pai o filho, nem o filho ao pai, e cada um vive ao som da sua vontade [...].

Gabriel Soares de Souza. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*, 1987.

Os comentários de Gabriel Soares de Souza expõem o(a)

- A** dificuldade dos colonizadores de reconhecer as peculiaridades das sociedades nativas.
- B** desejo que os nativos sentiam de receber orientações políticas e religiosas dos colonizadores.
- C** inferioridade da cultura e dos valores dos portugueses em relação aos dos tupinambás.
- D** ausência de grupos sedentários nas Américas e a missão civilizadora dos portugueses.
- E** interesse e a disposição dos europeus de aceitar as características culturais dos tupinambás.

QUESTÃO 59

O período histórico no qual surge essa forma de capitalismo é marcado pela fusão do capital dos monopólios bancários e industriais. Segundo Paulo Sandroni, em seu *Novíssimo Dicionário de Economia*, sua formação corresponde às últimas décadas do século 19 e primeiras do século 20, resultou da elevada concentração e centralização do capital nos setores industrial e bancário, especialmente na Europa.

Ronaldo Decicino. Educação UOL (adaptado).

Essa descrição se encaixa mais adequadamente na compreensão das transformações ocorridas durante o período conhecido como

- A** capitalismo nórdico.
- B** capitalismo industrial.
- C** capitalismo comercial.
- D** capitalismo financeiro.
- E** capitalismo informacional.

QUESTÃO 60

Aos trinta anos, apartou-se Zaratustra da sua pátria e do lago da sua pátria, e foi-se até a montanha. Durante dez anos gozou por lá do seu espírito e da sua soledade sem se cansar. Variaram, porém, os seus sentimentos, e uma manhã, erguendo-se com a aurora, pôs-se em frente do sol e falou-lhe deste modo: “Grande astro! Que seria da tua felicidade se te faltassem aqueles a quem iluminas? Faz dez anos que te abeirias da minha caverna, e, sem mim, sem a minha águia e a minha serpente, haver-te-ias cansado da tua luz e deste caminho. Nós, porém, esperávamos-te todas as manhãs, tomávamos-te o supérfluo e bendizíamos-te. Pois bem: já estou tão enfasiado da minha sabedoria, como a abelha que acumulasse demasiado mel. Necessito mãos que se estendam para mim”.

NIETZSCHE, Friedrich. *Assim Falou Zaratustra*, prólogo.

Através do fragmento acima, Nietzsche encara a filosofia como uma

- A** expressão de reflexão e de exercício humano.
- B** tradução indelével de poder da razão humana.
- C** manifestação divina de graça entre os homens.
- D** criação inócua da cultura e da tradição humana.
- E** extensão da ética cristã no seio da humanidade.

QUESTÃO 61

No fim da década de oitenta e início dos anos noventa, a bipolaridade mundial declinou; da polaridade ideológica e militar leste/oeste, passou-se para a econômica norte/sul.

Isto significa dizer que, atualmente, há uma oposição entre o

- A** norte rico e industrializado e o sul pobre e em processo de industrialização.
- B** oeste pobre e agrário e o sul rico e muito industrializado.
- C** leste pobre e agrário e o norte rico e industrializado.
- D** oeste rico e industrializado e o leste pobre e agrário.
- E** sul rico e industrializado e o norte pobre e agrário.

QUESTÃO 62



Primeira Missa no Brasil. Vitor Meireles, 1861.

Chantada a Cruz, com as Armas e a divisa de Vossa Alteza, que primeiramente lhe pregaram, armaram altar ao pé dela. Ali disse missa o padre Frei Henrique (...). Ali estiveram conosco (...) cinquenta ou sessenta deles, assentados todos de joelhos, assim como nós. (...) [Na terra], até agora, não podemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal (...) Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

Pero Vaz de Caminha. Carta do Achatamento do Brasil, 10.05.1500.

A respeito da tela e do texto, é correto afirmar que

- A demonstram a submissão da monarquia portuguesa à contrarreforma católica.
- B expressam o encantamento dos europeus com a exuberância natural da terra.
- C atestam, como documentos históricos, o caráter conflituoso dos primeiros contatos entre brancos e índios.
- D representam o índio sem idealização, reservando-lhe lugar de destaque no quadro, o que era pouco comum.
- E apresentam uma leitura do passado na qual os portugueses figuram como portadores da civilização.

QUESTÃO 63

Província

Cidadezinha perdida
no inverno denso de bruma,
que é dos teus morros de sombra,
do teu mar de branda espuma

[...]

Pela curva dos caminhos,
cheirava a capim e a orvalho
e muito longe as harmônicas
riam, depois do trabalho

[...]

Que é feito de tua prosa,
onde a morena sorria
com toda noite nos olhos
e na boca, todo dia.

Cecília Meireles.

As estrofes exemplificam uma estreita relação entre Geografia e Literatura. Em *Província*, pode-se observar a presença de dois conceitos geográficos, chamados de

- A território e lugar.
- B paisagem e lugar.
- C região e território.
- D paisagem e território.
- E região e paisagem.

QUESTÃO 64

A Sociologia é a ciência dos problemas sociais que emergem com a chegada do século XVIII, que tem um marco econômico e outro político e social.”

TELES, Mª Luiza. Sociologia para Jovens. Petrópolis – RJ, Ed. Vozes: 2002.

Sobre os aspectos que determinaram o surgimento da Sociologia, é possível identificá-lo como algo diretamente ligado aos efeitos da

- A desagregação do Feudalismo medieval.
- B destruição do Império Romano do Ocidente.
- C etapa final da Primeira Guerra Mundial e a derrota alemã.
- D tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos.
- E Revolução Industrial e a consolidação do capitalismo.

QUESTÃO 65

O Brasil foi dividido em quinze quinhões, por uma série de linhas paralelas ao equador que iam do litoral ao meridiano de Tordesilhas, sendo os quinhões entregues (...) [a] um grupo diversificado, no qual havia gente da pequena nobreza, burocratas e comerciantes, tendo em comum suas ligações com a Coroa.

B. Fausto, História do Brasil.

No texto, o historiador refere-se às

- A câmaras setoriais.
- B sesmarias.
- C colônias de povoamento.
- D capitanias hereditárias.
- E controladorias.



QUESTÃO 66

“O amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim”. “O progresso é o desenvolvimento da ordem”. Duas das máximas mais importantes de Augusto Comte [...] demonstram claramente algumas das ideias básicas da doutrina positivista e sua influência na construção do Brasil Republicano.

Ordem e Progresso. Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, c2009. Disponível em: Acesso em: 27 jun. 2017.

O positivismo é a linha de pensamento dominante no trabalho de Comte. Sobre essa corrente de pensamento, é possível afirmar que o(a)

- A** jornada espiritual voltada para Deus configura-se no conhecimento positivo.
- B** comunismo é a organização social e política ideal para a existência humana.
- C** conhecimento verdadeiro só pode ser obtido por meio da experimentação científica.
- D** positivismo baseia-se na felicidade, que comanda o mundo pós-revolução industrial.
- E** êxito socioeconômico é resultado do pensamento religioso associado à fé e às boas obras.

QUESTÃO 67

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova Iorque para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. **O trabalho das nações:** preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- A** linhas de montagem e formação de estoques.
- B** empresas burocráticas e mão de obra barata.
- C** controle estatal e infraestrutura consolidada.
- D** gestão centralizada e protecionismo econômico.
- E** organização em rede e tecnologia de informação.

QUESTÃO 68

Os filósofos de Mileto haviam notado o dinamismo universal das coisas, que nascem, crescem e perecem, bem como do mundo, ou melhor, dos mundos submetidos ao mesmo processo. Além disso, haviam pensado o dinamismo como característica essencial do próprio ‘princípio’ que gera, sustenta e reabsorve todas as coisas. Entretanto, não haviam levado adequadamente tal aspecto da realidade ao nível temático. E é precisamente isso que Heráclito fez.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da Filosofia.** Filosofia pagã antiga, Vol. 1, São Paulo, Paulus, 2003, p. 23.

Importante nome da Filosofia naturalista, Heráclito apresentou um pensamento apoiado na ideia de

- A** visão matemático do ser.
- B** imutabilidade da natureza.
- C** *physis* apoiada nos átomos.
- D** afirmação da narrativa mítica.
- E** harmonia entre os contrários.

QUESTÃO 69

Paul Vidal de La Blache (1845-1918) foi um geógrafo francês e um dos nomes mais lembrados no que se refere à história do pensamento geográfico. Sua obra é bastante reconhecida por ser fundadora da corrente de pensamento que veio a ser denominada por Possibilismo, em oposição ao Determinismo Geográfico alemão. Vidal também foi considerado o fundador da escola regional francesa.

Sobre suas ideias, pode-se inferir que

- A** existem muitas possibilidades de a natureza impor sérios obstáculos ao desenvolvimento do espaço geográfico.
- B** nas relações entre o homem e o meio natural, aquele não é um mero elemento passivo; é sobretudo um agente, e sua ação é tanto mais antiga quando mais avançado seu grau de cultura e mais desenvolvida a técnica de que é portador.
- C** as sociedades humanas são um produto da superfície terrestre, dos elementos do meio natural; o desenvolvimento dessas sociedades é uma função inversa das adversidades naturais.
- D** as possibilidades dos conflitos sociais nos espaços geográficos tropicais são maiores na faixa de baixas latitudes, onde o meio natural é mais adverso.
- E** os seres humanos produzem espaços geográficos, mas essa produção é determinada fundamentalmente pelos elementos que compõem o quadro natural.

QUESTÃO 70

Ao primeiro brilho da alvorada chegou do horizonte uma nuvem negra, que era conduzida [pelo] senhor da tempestade (...). Surgiram então os deuses do abismo; Nergal destruiu as barragens que represavam as águas do inferno; Ninurta, o deus da guerra, pôs abaixo os diques (...). Por seis dias e seis noites os ventos sopraram; enxurradas, inundações e torrentes assolaram o mundo; a tempestade e o dilúvio explodiam em fúria como dois exércitos em guerra. Na alvorada do sétimo dia o temporal (...) amainou (...) o dilúvio serenou (...) toda a humanidade havia virado argila (...). Na montanha de Nisir o barco ficou preso (...). Na alvorada do sétimo dia eu soltei uma pomba e deixei que se fosse. Ela voou para longe, mas, não encontrando um lugar para pousar, retornou. Então soltei um corvo. A ave viu que as águas haviam abaixado; ela comeu, (...) grasnou e não mais voltou para o barco. Eu então abri todas as portas e janelas, expondo a nave aos quatro ventos. Preparei um sacrifício e derramei vinho sobre o topo da montanha em oferenda aos deuses (...).

A Epopéia de Gilgamesh, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Com base no texto, registrado aproximadamente no século VII a.C. e que se refere a um antigo mito da Mesopotâmia, bem como em seus conhecimentos, é possível dizer que a sociedade descrita era

- A** mercantil, pacífica, politeísta e centralizada.
- B** agrária, militarizada, monoteísta e democrática.
- C** manufatureira, naval, monoteísta e federalizada.
- D** mercantil, guerreira, monoteísta e federalizada.
- E** agrária, guerreira, politeísta e centralizada.

QUESTÃO 71

Oi, oi, oi,
Olha aquela bola,
A bola pula bem no pé,
No pé do menino.
Esse menino é meu vizinho.
Onde ele mora?
Mora lá naquela casa.
Onde está a casa?
A casa tá na rua.
Onde está a rua?
Tá dentro da cidade.
Onde está a cidade?
Tá do lado da floresta.
Onde é a floresta?
A floresta é no Brasil.
Onde está o Brasil?
Tá na América do Sul,
No continente Americano cercado de oceano
E das terras mais distantes,
De todo o planeta.

E como que é o planeta?
O planeta é uma bola,
Que rebola lá no céu.
Oi, oi, oi,
Olha aquela bola.

TATIT, Paulo. DERDYK, Edith. Ora bolas. Interprete: Palavra Cantada, In: _____.
Canções de brincar. São Paulo: MCD, 1996. 1 CD, faixa 14.

A canção aborda uma temática importante para compreender a produção do espaço geográfico. Essa temática pode ser definida como

- A** migração intraurbana.
- B** diferentes níveis de escala geográfica.
- C** transformações na paisagem natural.
- D** formação do espaço urbano.
- E** integração econômica no continente americano.

QUESTÃO 72

Em 1929, o arqueólogo alemão Julius Jordan desenterrou uma vasta biblioteca de tábuas de argila com um tipo de escrita conhecida como “cuneiforme”, com cinco mil anos de idade, mais antigas que exemplares semelhantes encontrados na China, no Egito e na América.

As tábuas estavam em Uruk, uma cidade mesopotâmica – e uma das primeiras do mundo – às margens do rio Eufrates, onde hoje fica o Iraque.

As tábuas não haviam sido usadas para escrever poesia ou enviar mensagens a lugares remotos. Foram empregadas para fazer contas – e também para elaborar os primeiros contratos.

Disponível em: <https://tinyurl.com/ycuj8mq6>. Acesso em: 26 out. 2018 (adaptado).

O texto faz referência a um período muito conhecido da história da Humanidade, no qual surgiram os primeiros registros escritos.

A alternativa que, corretamente, descreve o contexto em que surgiu a escrita na Mesopotâmia é:

- A** Os mesopotâmicos criaram a escrita como forma de se comunicar com os deuses, entalhando placas de argila que eram cuidadosamente depositadas no interior dos templos religiosos.
- B** O surgimento da escrita foi vinculado à criação de um sistema de educação segundo o qual todas as crianças deveriam dominar o conhecimento das letras e dos cálculos.
- C** As cidades da Mesopotâmia eram separadas por longas distâncias, percorridas a pé por mensageiros que levavam cartas e ofícios trocados entre os governantes.
- D** A evolução da literatura oral gerou a necessidade de registrar os textos poéticos declamados pelos grandes oradores da Antiguidade clássica.
- E** O desenvolvimento do comércio levou à criação da escrita, utilizada, inicialmente, para realizar registros contábeis e firmar contratos.



QUESTÃO 73

De acordo com a composição *Triste Partida*, de Patativa do Assaré, nas estrofes que dizem:

No topo da serra
 Oiando pra terra
 Seu berço, seu lar
 [...]
 Aquele nortista
 Partido de pena
 De longe acena
 Adeus, meu lugar...

A categoria geográfica “lugar” que aparece no fragmento do texto, está empregada

- A** com o sentido de paisagem, pois é do topo da serra que o retirante delimita visualmente o que ele denomina como o seu lugar.
- B** erroneamente, porque ninguém pode ter o sentimento de identidade e de pertencimento a uma terra inóspita que só lhe causa sofrimento. O lugar é para cada pessoa o espaço onde consegue se reproduzir economicamente.
- C** com o sentido de território, pois trata-se de um espaço apropriado pelo fazendeiro, o qual exerce sobre o mesmo uma relação de poder.
- D** corretamente, porque está impregnada de emoções e de afetividade. Há uma identidade de pertencimento para com esta parcela do espaço.
- E** com conotação de região natural, pois trata-se do sertão nordestino de abrangência do clima semiárido de chuvas escassas e irregulares e da presença da vegetação de caatinga.

QUESTÃO 74

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) reuniu historiadores, romancistas, poetas, administradores públicos e políticos em torno da investigação a respeito do caráter brasileiro. Em certo sentido, a estrutura dessa instituição, pelo menos como projeto, reproduzia o modelo centralizador imperial. Assim, enquanto na Corte localizava-se a sede, nas províncias deveria haver os respectivos institutos regionais. Estes, por sua vez, enviariam documentos e relatos regionais para a capital.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, durante o reinado de D. Pedro II, o referido instituto objetivava

- A** construir uma narrativa de nação.
- B** debater as desigualdades sociais.
- C** combater as injustiças coloniais.
- D** defender a retórica do abolicionismo.
- E** evidenciar uma diversidade étnica.

QUESTÃO 75

Em um relatório de trabalho de campo, realizado por um grupo de alunos encarregados de estudar geograficamente uma determinada área do Brasil, foi dito o seguinte:

“A área investigada, situada na Zona da Mata pernambucana, apresenta um relevo predominantemente composto por colinas de perfil convexo, em áreas cristalinas. Os solos são bem desenvolvidos e, nas várzeas, são excelentes para o desenvolvimento de atividades agrícolas. Essa área apresenta semelhanças notáveis com alguns trechos da Região Sudeste do país, especialmente no que se refere às condições de umidade atmosférica, pedológicas e cobertura vegetal. Contudo, o uso do solo e o processo de ocupação do espaço exibem grandes diferenças quando comparadas com essa macrorregião brasileira mencionada”.

Que princípio da análise geográfica foi utilizado nesse texto?

- A** Princípio do Atualismo
- B** Princípio da Atividade
- C** Princípio do Determinismo
- D** Princípio da Causalidade
- E** Princípio da Analogia

QUESTÃO 76

“(…) a ciência pitagórica era cultivada como meio para alcançar um fim. O fim consistia na prática de um tipo de vida apto a purificar e a libertar a alma do corpo. Pitágoras parece ter sido o primeiro filósofo a sustentar a doutrina da metempsicose, ou seja, a doutrina segundo a qual a alma, devido a uma culpa originária, é obrigada a reencarnar-se em sucessivas existências corpóreas (e não apenas em forma humana, mas também em formas animais) para expiar aquela culpa”.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. *História da Filosofia*, Filosofia pagã antiga, Vol. 1, São Paulo, Paulus, 2003, p. 29.

Os pensadores pitagóricos compreendiam a filosofia, de base matemática, como uma

- A** estratégia política de dominação.
- B** importante ferramenta de riqueza.
- C** ruptura radical com a religiosidade.
- D** necessidade de evolução espiritual.
- E** oposição ao verdadeiro conhecimento.



QUESTÃO 77

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos*: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12. (adaptado).

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- A A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo iluminismo, que influenciou o positivismo.
- B A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo iluminismo e pelo positivismo.
- C O iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do positivismo.
- D O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o iluminismo e o positivismo.
- E Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo iluminismo e aceitos pelo positivismo.

QUESTÃO 78

Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P.P. *Gestão ambiental*. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

- A sedentarismo.
- B transumância.
- C êxodo rural.
- D nomadismo.
- E pendularismo.

QUESTÃO 79

Os anos de 1945 a 1960 foram marcados pela explosão do sentimento nacional nas dezenas de países da Ásia, da África e do Oriente Médio. É na modificação das relações de força no seio de cada colônia ou em cada grupo de colônias que se devem procurar as causas do enfraquecimento do velho sistema de dominação. Nenhum movimento de libertação nacional podia esperar a vitória se não contasse com o apoio total de sua população.

Uma das consequências da Segunda Guerra Mundial foi o enfraquecimento da Europa e a emergência de duas grandes potências: a União Soviética e os Estados Unidos da América. As duas tomaram posições anticolonialistas.

Carlos Serrano e Kabengele Munanga. *A revolta dos colonizados*, 1995 (adaptado).

De acordo com o excerto, esses movimentos de independência conjugavam o(a)

- A unificação política das colônias e a ascensão de partidos comunistas.
- B conscientização dos povos coloniais e as tensões da Guerra Fria.
- C pacifismo nas colônias e o desenvolvimento dos países capitalistas.
- D ação de elites coloniais e os confrontos militares entre as superpotências.
- E nacionalismo dos dominados e a hegemonia das potências europeias.

QUESTÃO 80

“O grande princípio de Parmênides, que é o próprio princípio da verdade (o ‘sólido coração da verdade robusta’), é este: o ser é e não pode não ser; o não-ser não é e não pode ser de modo nenhum. ‘Ser’ e ‘não-ser’, portanto, são tomados no significado integral e unívoco: o ser é o positivo puro e o não-ser é o negativo puro, um é o absoluto contraditório do outro”.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. *História da Filosofia*, Filosofia pagã antiga, Vol. 1, São Paulo, Paulus, 2003, p. 33.

O pensamento filosófico desenvolvido pelos eleatas, cujo ponto alto é representado por Parmênides, defende a(o)

- A imutabilidade ontológica.
- B intangibilidade teleológica.
- C incredulidade gnosiológica.
- D inevitabilidade escatológica.
- E incapacidade epistemológica.

QUESTÃO 81

Na parte mais tardia de sua carreira, Comte elaborou planos ambiciosos para a reconstrução da sociedade francesa em particular, e para as sociedades humanas em geral, baseado no seu ponto de vista sociológico. Ele propôs o estabelecimento de uma “religião da humanidade”, que abandonaria a fé e o dogma em favor de um fundamento científico. A Sociologia estaria no centro dessa nova religião

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 28.

Com base nessa assertiva, Comte aponta para o papel da Sociologia como ciência fundamental para a compreensão da(do)

- A** ideia da revolução, como solução para sanar a desigualdade social.
- B** contexto social que é composto pela formação espiritual da sociedade.
- C** crença na ação dos indivíduos como fator de intervenção na realidade.
- D** consenso moral como solução para regular e manter unida a sociedade.
- E** fundamento subjetivo da sociedade, tendo em vista a pluralidade social.

QUESTÃO 82

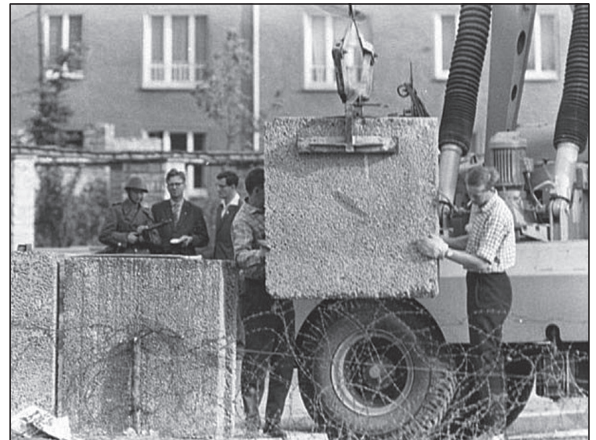
Mil anos antes da “descoberta” do Brasil pelos europeus, um grande movimento de migração parece ter se iniciado no sul da Floresta Amazônica. Os povos que se moviam falavam línguas aparentadas, de uma grande família de línguas que denominamos tupi-guarani. Praticavam a coivara e eram bons caçadores e pescadores.

Norberto Luiz Guarinello. *Os primeiros habitantes do Brasil*, 2009 (adaptado).

A partir do texto e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que os referidos povos

- A** limitavam-se ao extrativismo e alimentavam-se principalmente de moluscos, daí serem também chamados de povos dos sambaquis.
- B** eram pacíficos e estabeleceram relações amistosas com outros grupos nativos e, posteriormente, com os colonizadores portugueses.
- C** eram originários da Ilha de Marajó e dominavam a cerâmica, o que permitia a conservação de mantimentos e a produção de urnas funerárias.
- D** foram dizimados por grupos indígenas procedentes do litoral pacífico do continente, daí sua cultura ter sido extinta antes da conquista portuguesa.
- E** praticavam a agricultura e tinham bom domínio da navegação, o que contribuiu para sua expansão pelas terras posteriormente chamadas de Brasil.

QUESTÃO 83



Disponível em: <http://g1.globo.com>

As fotos anteriores, respectivamente de 1961 e de 1989, podem ser utilizadas para

- A** confirmar a política segregacionista e racista do nazismo.
- B** expor as tensões entre civis e militares no Maio de 1968 francês.
- C** demonstrar a destruição provocada pela Segunda Guerra Mundial.
- D** simbolizar o acirramento e o fim da Guerra Fria.
- E** contrapor a ordem no mundo socialista à desordem do capitalismo.

QUESTÃO 84

As sociedades mudam suas práticas sociais e conservam outras através da sua convivência no decorrer do tempo histórico. Na época da colonização portuguesa, havia, no Brasil, uma sociedade marcada pela escravidão e a injustiça social.

Nos engenhos produtores de açúcar,

- A** predominava o trabalho escravo e o poder dos proprietários, sem a interferência da religião, ausente do núcleo de dominação.
- B** havia mais liberdade social do que nos centros urbanos, devido à presença de núcleos de trabalho livre em quantidade expressiva.
- C** permaneciam relações de poder patriarcais na vida social, sendo a riqueza produzida importante para Portugal e sua colonização.
- D** mantinham-se práticas sociais hierarquizadas para os escravos, havendo liberdade para as mulheres.
- E** existia uma participação dos valores do catolicismo numa luta cotidiana contra a escravidão dominante nas relações sociais.

QUESTÃO 85

O pensamento mítico consiste em uma forma pela qual um povo explica aspectos essenciais da realidade em que vive: a origem do mundo, o funcionamento da natureza e dos processos naturais e as origens deste povo, bem como seus valores básicos. O mito caracteriza-se sobretudo pelo modo como estas explicações são dadas, ou seja, pelo tipo de discurso que constitui. O próprio termo grego *mythos* significa um tipo bastante especial de discurso, o discurso ficcional ou imaginário, sendo por vezes até mesmo sinônimo de “mentira”.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Dos Pré-Socráticos a Wittgenstein, 15ª reimpressão, Editora Zahar, Rio de Janeiro.

Acerca da questão do mito, enquanto narrativa da realidade, é válido afirmar que o mesmo busca

- A** manter uma postura de neutralidade frente às questões da natureza.
- B** refutar a necessidade de compreensão e expressão do conhecimento.
- C** explorar os aspectos da realidade através de uma narrativa fantástica.
- D** apresentar evidências do cotidiano que refutem o poder da imaginação.
- E** oferecer elementos de argumentação apoiados no pensamento racional.

QUESTÃO 86

Seria conveniente que os nossos lavradores simultaneamente dividissem a sua indústria e não se ocupassem de um só ramo, fazendo por consequência dar-lhe queda mortal. Aqueles que primeiro se aplicassem a esses diversos objetos seriam felizes.

WERNECK, Francisco Peixoto Lacerda. Memória para a Fundação de uma Fazenda de Café na província do RJ. 1847.

A afirmativa escrita em 1847 pelo Barão de Pati do Alferes, grande fazendeiro de café no Rio de Janeiro, critica uma característica das estruturas de produção desenvolvidas no Brasil desde o início da colonização. A característica criticada é o(a)

- A** produção diversificada para atender ao crescente consumo de alimentos do mercado europeu.
- B** expansão limitada da produção favorecida pela disponibilidade de mão de obra de custo baixíssimo – o escravo.
- C** o caráter especializado da agricultura desenvolvida em articulação com o comércio atlântico da época moderna.
- D** elevada produtividade consequente à introdução intensa de recursos tecnológicos, possibilitada pela acumulação de capital na colônia.
- E** associação entre a produção agrícola e a nascente indústria, ambas vinculadas à organização escravista da produção.

QUESTÃO 87



Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/01/1949047-coreia-do-norte-aceita-mandar-atletas-para-olimpiada-apos-reuniao-com-sul.shtml>. Acesso em: 8 maio 2019.

No centro do mapa acima, está a península da Coreia, dividida politicamente em Coreia do Norte e Coreia do Sul. A linha que separa os dois países é composta por uma zona desmilitarizada e foi traçada a partir do paralelo 38°.

Entre as alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta, corretamente, uma das causas para o surgimento de dois Estados distintos na península.

- A** Política de apaziguamento imposta pelas Nações Unidas.
- B** Conflitos imperialistas europeus ao longo da Guerra Fria.
- C** Lutas étnicas durante o processo de independência.
- D** Guerra civil posterior à descolonização chinesa e japonesa.
- E** Disputas ideológicas após a Segunda Guerra Mundial.



QUESTÃO 88

Dizia Pitágoras que três tipos de pessoas compareciam aos jogos olímpicos (a festa mais importante da Grécia): as que iam para comerciar durante os jogos, ali estando apenas para servir aos seus próprios interesses e sem preocupação com as disputas e os torneios; as que iam para competir, isto é, os atletas e artistas (pois, durante os jogos também havia competições artísticas: dança, poesia, música, teatro); e as que iam para contemplar os jogos e torneios, para avaliar o desempenho e julgar o valor dos que ali se apresentavam. Esse terceiro tipo de pessoa, dizia Pitágoras, é como o filósofo.

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Ed. Ática, São Paulo, 2000, p. 19.

De acordo com o pensamento desenvolvido por Pitágoras, a Filosofia é uma atividade diretamente associada à

- A** fantasia.
- B** existência.
- C** normatização.
- D** prosperidade.
- E** contemplação.

QUESTÃO 89

Aplicado imediatamente após o fim da Segunda Guerra Mundial, o Plano Marshall tinha como seu principal objetivo

- A** ajudar na recuperação econômica dos países da Europa Oriental e da URSS.
- B** acelerar o processo descolonizador afro-asiático.
- C** permitir a reconstrução dos aliados europeus dos Estados Unidos, já que foram duramente atingidos pelo confronto.
- D** servir de base para a reestruturação econômica europeia, com a criação do COMECON.
- E** impedir a expansão comunista pelo oriente através de grandes investimentos feitos no Japão e na Coreia do Sul.

QUESTÃO 90

Eu, el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande e forte na Baía de Todos-os-Santos. (...)Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil.

Regimento de Tomé de Sousa, 1549

As determinações do rei de Portugal estavam relacionadas

- A** à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.

- B** aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.
- C** a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
- D** aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
- E** ao plano de inserir o Brasil no processo descolonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



enem2020

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30